

Entrevistas



"A vacina cria expectativa para volta do normal"

Essa é a expectativa do presidente da Federação das Indústrias do Maranhão, Edilson Baldez das Neves, para 2021, em entrevista exclusiva a O Imparcial.



"A 1ª fase do Aluguel no Centro já foi iniciada"

O secretário de Governo, Diego Galdino, explicou como deve funcionar o projeto "Aluguel no Centro" e sua importância.

Opinião



Novos itinerários para a Educação Integral

FELIPE CAMARÃO
Professor, Secretário de Estado da Educação



Da tela para fora

OSMAR GOMES
Juiz de Direito da Comarca de São Luís.



Conto mais um conto

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.313 | SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINGO, 30 E 31 DE JANEIRO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00 | f @OImparcialMA | t @imparcialonline | i @oimparcial | w 98 98232.0262



"A" opção Brandão

Não tenho plano "B" ou "C" para as eleições de 2022

Em conversa com O Imparcial, Vice-governador, Carlos Brandão, confirma que brigará para comandar o Palácio dos Leões nas eleições de 2022

PÁGINA 3

7 mortes em menos de 24 horas na Ilha

PÁGINA 11

Maranhão ganha 16 novas agências da Caixa Econômica

PÁGINA 11

Semfaz abrirá novos postos de atendimento

PÁGINA 6



Carlos Lula cobra Governo Federal para compra de 54 milhões de doses da CoronaVac

PÁGINA 2

ENEM DIGITAL

Veja dicas para realização do Exame

Redação do Enem Digital será no papel

Medidas de segurança para evitar o contágio

PÁGINA 10

TEMPO E TEMPERATURA 29-01-2021

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Toma lá dá cá

Na guerra por votos na eleição de presidente da Câmara, nesta segunda-feira (01), tudo pode acontecer no governo Bolsonaro – propenso a criar três ministérios para contemplar o Centrão – e dentro do próprio parlamento.

TÁBUA DE MARÉ

SAB 30.01.2021	
02H06	0.4M
08H19	5.7M
14H15	0.4M
20H15	6.1M



Da tela para fora

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Há algum tempo tive a oportunidade de trazer para reflexão um assunto deveras importante dentro da nova ordem mundial da sociabilidade.

A apropriação do lugar de fala nas chamadas redes sociais fez surgir um sem número de pessoas que utilizam a ferramenta para levar sua mensagem à audiência.

Impulsionada pelas novas tecnologias, o desejo e fascínio de estar “por trás das câmeras” e chegar nas telinhas de milhares (milhões) de lares se concretizou para muita gente. Outra, sair do anonimato era um caminho árduo e reservado a poucos. Hoje, com as redes sociais e todo o aparato computacional à disposição, basta um pouco de criatividade e a “viralização” é quase garantida.

Essa facilidade na promoção pessoal nas redes sociais levou uma legião de pessoas a encarar o meio de forma profissional. Eis que rapidamente surgiram os youtubers, instagramers e muitos outros, que se despediram do completo anonimato para se tornarem “digital influencers”.

A nova onda é estabelecer conceitos, ditar moda, criar hábitos de consumo de produtos e serviços disponíveis nos novos canais de relaciona-

mento. Tudo, ou quase tudo, dentro de um padrão profissional de produção, cuja intenção é angariar cada vez mais seguidores e, naturalmente, colher os frutos das visualizações.

A audiência costuma ser fiel, conectada todos os dias, alguns indivíduos por horas durante a jornada diária. São seguidores, que como o nome já antecipa, costumam olhar para a tela como se a mesma fosse um espelho de uma vida desejada.

Essa é uma tendência que dificilmente será revertida e o mercado publicitário, cada vez mais segmentado, está sedimentado nestes novos canais de relacionamento, que, por sua vez, se consolidaram como um nicho de mercado para quem topa meter a cara na telinha e apostar no sucesso. A recompensa pode ser elevada e, na maior parte das vezes, proporcional ao empenho, investimento e dedicação a um projeto.

Os likes são revertidos em popularidade; os compartilhamentos contribuem para atrair mais seguidores; enquanto as visualizações – milhares ou milhões – revertem-se em cifras. Afora a receita que pode ser gerada pela própria plataforma, consolidou-se a prática do patrocínio e a publicidade de produtos e serviços com base na imagem de “personagens”. Mas essa narrativa também pode ser perversa.

Na luta pela audiência, seja pelo simples minuto de fama ou pelo dever da rotina laboral, muitos fazem, literalmente, de tudo para alcançar o seu lugar ao sol. São horas de dedicação a treinamentos e emprego de dietas severas para que o corpo (aparência) possa caber perfeitamente dentro da embalagem oferecida ao público.

Para garantir uma melhor aparição na telinha, muitos influencers submetem a rigorosos hábitos alimentares e recorrem a tratamentos estéticos com uma frequência anormal e, em regra, desnecessárias. Não raro, cons-

tamos casos extremos com restrições de alimentos e intervenções estéticas que, na quase totalidade das vezes, seria dispensável, terminar em tragédia.

Sem pretender qualquer juízo de valor, entendo que o perigo reside na ausência de limites e na busca incessante por uma perfeição cada vez mais perfeita, expressão para a qual recorro à licença poética para sua construção. Esse comportamento tem permitido a edificação de um mercado da aparência, com armadilhas sobre as quais é preciso estar em constante vigilância.

Desperta especial atenção o segmento da moda e da beleza, ligados a questões como saúde, bem-estar e a própria felicidade. A incessante rotina de mundo ideal, no qual só há espaço para caras, bocas e sorrisos, na busca por mais “curtidas”, pode ter efeitos nocivos e consequências trágicas.

Não basta ser. É preciso, fundamentalmente, parecer ser. Seja por vaidade, aceitação, trabalho ou atendendo à chamada ditadura que se instituiu no mundo da aparência, baseada em filtros. O problema é que após as cortinas cerrarem, a realidade pode submergir em um mundo sem cor, que também pode desaguar no poço da ansiedade e da depressão.

Se as redes vieram para nos conectar e facilitar nosso cotidiano ou se servirá apenas como uma fogueira de vaidades, o tempo dirá. Há naturalidade nas redes? Sim, obviamente. No entanto, ainda é muito mais presente uma naturalidade fabricada, longe de representar toda a dimensão humana do mundo concreto.

Nesse universo virtual, parece só haver espaço para a projeção da vida “perfeita”, aquela forma como todos gostariam de serem vistos, e não serem visto como verdadeiramente são. Viva a lógica do “publico, logo existo”.

Conto mais um conto

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Alguns anos atrás, por volta de 1999, meti-me a escrever meia dúzia de contos. Escrevi-os a meu modo, isto é, sem me preocupar em conhecer as técnicas empregadas para que a forma e o conteúdo se sobressaíssem. A minha vontade de enveredar por esse ramo da escrita literária era bem maior que qualquer condicionamento.

E assim fiz, com a minha inspiração, a minha vontade e o meu pouco saber. Desejava eu ser um contista? Ou apenas me livrar dessa pressão, desse desejo que me atormentava ou mesmo me apaixonava? Não sei. O certo é que escrevi treze contos e, como se não bastasse, resolvi colecioná-los em um livro, que lancei a público, corajosamente, sob o título Conto 13 contos.

O tempo passou e hoje, sem ter como explicar, me encontro naquela mesma situação vivida no final dos anos noventa do século passado. Mas, com a experiência já vivida, vou procurar reprimir a minha vontade, satisfazendo-a com um conto apenas. E o meu imaginário leitor que me conceda o seu perdão, se troquei a rotina das crônicas por uma peça de qualidade questionável. Vamos, então, a ela:

A borboleta, em voo agitado, ia e vinha de um lado para outro do quarto de dormir. Quem chamou por mim, para assistir o espetáculo, foi minha filha, que não conseguia fechar os olhos, com medo daquele animalzinho que corria no espaço, quase a se debater contra as paredes do aposento.

Estava na mesa de trabalho, dedicando o teclado do computador, mas não tive dúvidas em atender ao chamado. Fiquei em pé, à porta da alcova, e logo verifiquei que se tratava de uma

borboleta, embora de tamanho superior ao normal, alguma espécime que não consegui identificar. Esperei que ela, cansada de tanta correria, parasse um pouco para recompor a respiração e pudesse eu examiná-la melhor.

A campanha tocou e eu larguei tudo para abrir a porta do apartamento. Deixei a borboleta distante de ameaças. Uma visita a esta altura da noite, passando das 22 horas? Nem me recordei que estava à espera de uma informação que pedira ao porteiro do edifício, e agora se achava ele a chamar-me para desfazer-se da incumbência que lhe havia delegado.

Entregou-me um envelope branco, dando-me notícias de que dentro dele se achava o documento que eu aguardava. Agradei a atenção, dei-lhe a gorjeta costumeira e fechei a porta, na certeza de que chegara às minhas mãos o registro que há tempos muito precisava. Somente com bastante calma, talvez no silêncio da madrugada, sozinho, iria ler, com o necessário cuidado, aquele papel que finalmente me havia sido entregue.

Voltei ao quarto para vigiar a borboleta, impedir que ela continuasse amedrontando Patrícia, espantando seu sono e deixando-a agitada. Surpreso, pareceu-me que tudo havia se acalmado, sem que eu desse conta de onde se metera a borboleta. Escondeu-se, talvez, por debaixo da cama ou se protegera por trás da cortina que decorava uma das paredes do quarto. Achei melhor deixar como estava, em vez de pôr-me à caça desnecessária do animalzinho de asas reluzentes.

Assim, convencido de que tudo se acalmara, agora o ambiente tranqüilo, achei melhor sentar-me na cadeira, ao redor da minha mesa de trabalho, onde também costumava me entreter com as matérias trazidas pelos jornais que circulavam desde bem cedo da manhã. Voltei minha vista para um

periódico que ali se achava, buscando a notícia, que já havia começado a ler, acerca de um acidente automobilístico.

Concentrei-me na reportagem, e lá estava a fotografia da vítima, nome citado mais de uma vez, imagem exibindo também os veículos danificados ao extremo, irrecuperáveis, o povo ao redor. Imaginei a cena, ao vivo, com o estrondo do choque, as pessoas correndo para perto, gritos de transeuntes. Assustei-me.

Instintivamente, às pressas deixei de lado o periódico e fui ate à varanda do apartamento, achando que dela conseguiria observar o que se passava na rua próxima, onde estaria se dando o acidente. Foi então que percebi o meu equívoco, confirmado pelo silêncio dominante, pois o lamentável fato ocorrera tempos passados, o jornal envelhecido.

Retornei à mesa de trabalho e, aos poucos, fui tentando reconstruir a cena, no meu imaginário de preocupações, o jornal já de folhas amareladas, a viatura da polícia chegando, a ambulância, logo a seguir, com a buzina aloucada, os curiosos abrindo passagem para que ela prestasse socorro a quem necessitasse. Uma, duas pessoas e lá se foi o veículo a toda velocidade, rompendo o trânsito, na direção do hospital mais próximo.

De repente dei comigo quase desperto, voltando ao estado normal de consciência, sem direção, a esmo, à margem as especulações da minha mente. E comecei a percorrer o apartamento, assim, distante do que pensar e do que fazer. A noite me seria longa, tive a sensação, o sono se afastando, e revivi, naquele momento, como se ainda fosse realidade, o quadro da borboleta agitada, o alarido do acidente e o porteiro a me entregar o indecifrado envelope branco.

O Brasil e o Prêmio Nobel

SILVESTRE GORGULHO

Jornalista e ex-secretário de Estado de Cultura de Brasília

O Brasil ganhou cinco Copas do Mundo. Mas nunca ganhou um Prêmio Nobel. O Brasil ganhou oito campeonatos de Fórmula Um. Mas nenhum Nobel. Nunca ter recebido um Prêmio Nobel, a maior honraria científica, cultural, literária e tecnológica do mundo, significa que o Brasil é um excluído na área do conhecimento humano? Não é bem assim.

Vários brasileiros são reverenciados por suas invenções e trabalhos: o mineiro Alberto Santos Dumont (1873-1932) inventou o avião. O padre gaúcho Roberto Landell de Moura (1861 -1928) foi pioneiro na transmissão da voz humana sem fio. A abreugrafia é brasileira, inventada pelo médico paulista Manuel Dias de Abreu (1894-1962), que propiciou o diagnóstico de doenças como a tuberculose.

O eletrotécnico mineiro-brasiliense Nélio José Nicolai (1940-2017) criou um sistema que permitia identificar chamadas de telefone. O padre paraibano João Francisco de Azevedo (1814-1880) teve a ideia de adaptar um piano de 24 teclas para que pudesse imprimir letras em papel. A Remington comprou a ideia e passou a fabricar a máquina de escrever.

O imunologista Vital Brazil Mineiro da Campanha (1865-1950) criou o soro antiofídico. O médico e sanitário Oswaldo Cruz (1872-1917), pioneiro no estudo das moléstias tropicais, quase chegou ao Prêmio Nobel. Os Irmãos Villas-Bôas, Orlando, Leonardo e Cláudio — por sinal, meus padrinhos de formatura na UFMG/1972 — chegaram a ser indicados ao Nobel da Paz pela defesa incontestável da causa indígena e criação do Parque do Xingu. Falou-se muito, também, num Nobel de Literatura para Guimarães Rosa (1908-1967) que revolucionou a literatura brasileira e provocou a atenção das elites intelectuais do mundo. Mas, mesmo assim, com histórico tão favorável à Humanidade, o Prêmio Nobel nunca chegou ao Brasil.

A premiação, concedida por méritos, foi dada 817 vezes a indivíduos e a 23 organizações. No placar de premiações, o Brasil perde feio. Para a Argentina, de 5 x 0. O país mais premiado com o Nobel é os Estados Unidos com 369 laureados. Portugal tem dois Nobel (Antônio Egas Moniz e José Saramago). O Chile tem dois (Gabriela Mistral e Pablo Neruda), e o Peru tem um (Vargas Llosa).

Para 2021, o ex-ministro da Agricultura do governo Geisel (1974-1981) Alysso Paolinelli é o primeiro indicado para o Nobel da Paz. Seu nome acaba de ser protocolado no The Norwegian Nobel Committee. A indicação partiu de várias entidades, capitaneada pelo diretor da Escola Superior Agricultura Luiz de Queiroz, professor Durval Dourado Neto, e pelo ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, coordenador do Centro de Agronegócio na Escola de Economia de São Paulo, da Fundação Getulio Vargas (FGV) e embaixador especial da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) para as Cooperativas.

Com qual justificativa? Simples: Paolinelli abriu caminho para a saída do Brasil e dos países tropicais da dependência alimentar. Graças ao seu trabalho, hoje, o Brasil é o líder mundial nas tecnologias de produção da agricultura e pecuária tropical que salva os países situados nas regiões equatoriais e tropicais do planeta — quase sempre as mais pobres. Como o Brasil conseguiu fazer essa Revolução Verde Tropical? Porque deixou de ter a mentalidade de colônia para procurar resolver seus problemas com as próprias mãos.

Paolinelli entendeu e provou que, diferentemente do setor industrial, a produção de alimentos tem características distintas de um lugar para outro. Fabricar um produto industrial é simples. Paga-se royalties e faz igual. Ou importa-se um carro, coloca-se uma equipe de engenheiros especializados, desmonta-o e reproduz cada peça.

Na agricultura, não é assim. Uma coisa é fazer agricultura no hemisfério de clima temperado, em terras férteis, onde a neve elimina a maioria das pragas e ainda irriga o solo pelo degelo. Outra coisa é fazer agricultura sustentada em terras tropicais.

O solo precisa ser corrigido; sementes adaptadas; há de fixar o nitrogênio no solo, fazer o controle biológico de pragas, ajustar condições de plantio e colheita. Não há como copiar.

O norte-americano Norman Borlaug (1914-2009) Nobel da Paz de 1970, deu o grande passo para garantir a paz no mundo, produzindo alimentos em quantidade e qualidade no Hemisfério Norte. Como Borlaug, Alysso Paolinelli não é filósofo, nem líder comunitário e muito menos ativista. Ambos, profissionais da agronomia e da biologia vegetal, souberam lutar para melhorar a produtividade na agricultura.

Borlaug ganhou o Nobel da Paz por ter feito a Revolução Verde nos países de clima temperado. Paolinelli merece o Nobel por ter feito a base para o Brasil ocupar a dianteira do desenvolvimento agropecuário no clima tropical.

A Revolução Verde Tropical salvou o Brasil da fome. E salvará o mundo. A pandemia deixa a grave e derradeira lição: sem comida não há paz.

CARLOS BRANDÃO

“Sou candidato em 2022, sem plano B ou C”

Vice-governador Carlos Brandão confirma que brigará para comandar o Palácio dos Leões nas eleições de 2022

RAIMUNDO BORGES

“Nã o tenho plano B, C ou D para a disputa do governo em 2022. É uma posição irreversível. A lei só me permite ser candidato a governador. Não posso pensar em Senado, Câmara Federal, ou cargo qualquer. Portanto, não me resta outro caminho”, disse o vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão (Republicanos), em conversa com O Imparcial. Ele, assim como o secretário da Articulação Política do governo, Rubens Jr, dá como decidida a posição do governador Flávio Dino (PCdoB) em concorrer ao Senado, o que, obrigatoriamente, o levará desincompatibilização do cargo até o começo de abril de 2022. Brandão diz que nunca foi um vice-governador “decorativo” e nunca armou nem participou de qualquer ato de conspiração contra Flávio Dino, de quem é merecedor de absoluta confiança. Além, do mais, pesa em seu currículo político ter sido quatro vezes secretário de estado (Casa Civil, Articulação Política, Chefia de Gabinete e Meio Ambiente), além de duas vezes deputado federal e ser “ficha limpíssima”. Tem recebido importantes missões do governo do Estado e as cumpre, todas com responsabilidade, além de ser profundo conhecedor dos problemas do Maranhão em suas diferentes áreas.

Ano do municipalismo

Brandão está na incumbência, dada por Flávio Dino, de cuidar da movi-

mentação junto aos prefeitos, na companhia dos secretários que atuam no fortalecimento do municipalismo em 2021. Os secretários Rubens Jr (Articulação Política), Márcio Jerry (Cidades) e os demais vão atuar em bloco para realizar parcerias com as prefeituras. Trata-se do último dos dois mandatos de Flávio Dino, dentro do qual não haverá tempo para o governo tocar obras estaduais nos municípios. Ele prefere entregar os projetos às prefeituras, cuja realização fica apenas sob a supervisão e fiscalização do Estado. Nos 15 dias de dezembro em que ficou no exercício do governo, durante as férias de Flávio Dino, Carlos Brandão recebeu 153 prefeitos de todos os partidos e vai continuar com as conversas até completar os 2017. Em reação ao chefe do Executivo de São Luís, Carlos Braide (Podemos), Brandão disse que o primeiro contato deverá ser com Flávio Dino. Ele sabe que Braide acaba de assumir a prefeitura e está tomando pé da situação geral da administração e do tamanho dos problemas que tem no curto e médio prazos. Logo em seguida ele deve ultrapassar o portão que separa os Palácios dos Leões, do La Ravardièrre, para expor suas reivindicações ao governador. Os secretários Rubens Jr e Márcio Jerry já disseram que Dino está pronto para manter contato com Eduardo Braide. Até o momento, o prefeito de São Luís só falou sobre o assunto no discurso de posse, quando afirmou que vai procurar sim, o governo do Estado para firmar parcerias em prol das melhorias que pretende introduzir na capital maranhense.

“Coisinhas de disputas”

Sobre as rusgas que ficaram da eleição da Federação dos Municípios do Maranhão (Famem) entre ele e o senador Weverton Rocha (PDT), que apoiaram candidatos opostos, “são coisinhas pequenas que não duram”. Toda disputa deixa descontentamentos, mas na política nada se faz parecido com a maré mansa. Acredita que o governador Flávio Dino, como líder do grupo governista, se encarregará de apalpar a situação e trazer todos para o ambiente de pacificação e tranquilidade. Ademais, ele, Brandão já conversa com todos os prefeitos.

Brandão analisou que prefeito de Caxias Fábio Gentil, do Partido Republicanos não sofreu uma derrota. Sua candidatura foi definida 10 dias antes da eleição, com uma interrupção no meio, em razão de ter sido contaminado de covid-19, enquanto o presidente da Famem, Erlânio Xavier já vinha trabalhando a reeleição com há dois anos. Ele trabalhou diretamente com os prefeitos que liderou na Famem e ganhou. “Mas eleição é assim mesmo. Estamos juntos e vamos continuar trabalhando pelo Maranhão”, explicou. O vice-governador acredita que Flávio Dino percebeu que a esquerda é uma área complicada quando se fala em assuntos nacionais, tipo a eleição presidencial. O PT de Lula e Fernando Haddad vive a tapas e beijos com o PDT do ex-ministro Ciro Gomes. E ninguém sabe com os dois partidos pretendem, no final dos prazos eleitorais, enfrentar o presidente Jair Bolsonaro, que continua com um percentual alto de aprovação.

DUPLICIDADE

Yglésio alerta para fraude em nova vacina



DEPUTADO YGLÉSIO MOYES ALERTOU PARA PESSOAS QUE PODEM QUERER SE VACINAR COM DOIS TIPOS DIFERENTES

Por meio de suas redes sociais, o deputado estadual Yglésio Moyses (PROS) fez mais um alerta em relação à vacinação contra a covid-19.

Segundo ele, pela falta de um sistema informatizado para o cadastro de quem já tomou a vacina, até então feito manualmente, há o risco de as mesmas pessoas que já foram vacinadas com a CoronaVac tentarem tomar a vacina de Oxford/AstraZeneca.

O risco, segundo o deputado, até mesmo por conta do alto nível de desinformação causado pela grande disseminação de fake news, se dá pelo fato de muitas pessoas ter em mente a ideia de que tomando as duas vacinas, a imunidade delas contra o novo coronavírus pode aumentar – um entendimento que não possui qualquer base científica solidificada ou com estudos em andamento.

Yglésio explicou porque o risco de

fraude existe e que podem ocorrer situações semelhantes à vacinação com a CoronaVac.

“A falta de um sistema informatizado para o cadastro das pessoas já vacinadas é um problema, isso porque sem o acesso eficiente às informações de quem precisa tomar, quem já tomou e quando será a próxima dose, o risco de fraudes aumenta assim como ocorreu na vacinação utilizando a CoronaVac: profissionais de saúde que não atuaram na linha de frente contra a covid-19 furando fila para tomar a vacina antes de quem tinha prioridade superior”, disse o deputado.

Yglésio orientou as pessoas a seguir os protocolos de vacinação. “Se você tomou a CoronaVac, precisa tomar a segunda dose dessa mesma vacina. Isso deve ocorrer, também, no caso da AstraZeneca: tomar as duas doses.

Nunca tomar as duas vacinas achando que vai estar imunizado ainda mais, pois a ciência não sustenta isso”, disse. “Sigam apenas o que as autoridades em saúde orientaram nos planos de vacinação”, orientou o deputado.

Logo no início da campanha de imunização, o deputado alertou para a ocorrência de irregularidades na vacinação em São Luís e as informou ao Ministério Público para que fossem realizadas as devidas investigações.

Com as fraudes, os planos nacional, estadual e municipal de vacinação contra a covid-19 podem não ter a eficiência que se espera, pois pela forma que vem sendo realizada a vacinação, tendo brechas para irregularidades, muitas pessoas dos grupos prioritários correm o iminente risco de não receber a vacina no tempo ideal ou mesmo ficar sem.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Toma lá dá cá

Na guerra por votos na eleição de presidente da Câmara, nesta segunda-feira (01), tudo pode acontecer no governo Bolsonaro – propenso a criar três ministérios para contemplar o Centrão – e dentro do próprio parlamento. Os dois candidatos à sucessão de Rodrigo Maia – Baleia Rossi (MDB) e Artur Lira (PP) – fazem contorcionismo verbal quando tratam dos 69 pedidos de impeachment contra Bolsonaro, que dormem na Câmara a espera do novo presidente. Este é o ponto crítico da eleição, que força o Planalto arregaçar as mangas pelo representante do PP, deputado Artur Lira, acusado de rachadinha como deputado estadual.

Este vai ser o fim de semana mais tenso no Congresso Nacional, desde 2016 quando a Câmara começou o processo de impeachment de Dilma Rousseff, com Eduardo Cunha. Enquanto Baleia diz que vai analisar todos os pedidos de impeachment caso seja eleito, seu oponente Artur Lira tem uma linguagem ainda mais amaciada. E por conhecer em profundidade a forma de se fazer política no Congresso nos momentos complicados para o Planalto, Bolsonaro, que passou 29 anos como deputado federal, prefere não soltar a amarração que garante voto: dinheiro de emendas parlamentares e cargos na Esplanada e nos estados.

Ontem, Bolsonaro negou estar com uma reforma administrativa engatilhada para contemplar os partidos do Centrão na Câmara. Mas em Brasília não é segredo que serão três ministérios novos que estariam na agenda do Planalto, além da liberação de R\$ 3 bilhões em emendas. Os partidos do Centrão já dão como certa uma reestruturação no primeiro escalão. Embora tenha se irritado com o vice Hamilton Mourão, que explicitou quarta-feira, o tal cenário de mudança no primeiro escalão, Bolsonaro prefere correr o risco do desgaste junto aos seus apoiadores, aderindo explicitamente ao chamado “toma-lá-dá-cá”, prática que ele vem condenando com veemência antes e depois de ser eleito.

O tempo é curto para o presidente da República tentar sair ileso das cordas na refrega da Câmara. Ele decidiu se envolver, agir e influir, como chegou a confessar a apoiadores, com os quais troca sorrisos e recebe louvação ideológica na porta do Palácio da Alvorada. Ele sabe que, mesmo durante a pandemia, a fome por cargos e afagos do Planalto nunca são poucos para os deputados e senadores da velha e maltratada República Brasileira. O Centrão não quer só mudança na Esplanada, mas também nas estatais e nos cargos estaduais. É o jogo sendo jogado antes de o juiz colocar a bola em campo.

Volta à cena

A ex-governadora Roseana Sarney (MDB) estaria realmente propensa a assumir sua candidatura à deputada federal em 2022. Ela seria uma opção viável para o partido no Maranhão que tem sérias dificuldades de nomes para um cargo majoritário.

Em alta (1)

O presidente Jair Bolsonaro, segundo o Instituto Paraná Pesquisa, ganharia em todos os cenários a disputa para o Planalto em 2022. Sempre com índice ao redor de 30%, o nome mais próximo dele é o ex-ministro Sérgio Moro, com 12%.

Em alta (2)

Em outro cenário, com o ex-presidente Lula no páreo, Bolsonaro vai para 31% e o petista fica nos 17,2%, Sérgio Moro cai para 12,1%. No primeiro cenário, estão emboçados Moro (12%), Ciro Gomes (10,6%), Fernando Haddad (9,5%) e Luciano Huck (8,1%).

Em baixa (3)

Outra pesquisa do Atlas Político, mostra cenários diferentes em 2022. Bolsonaro perderia em disputa no 2º turno para Lula, Ciro Gomes, Sérgio Moro e Luiz Henrique Mandetta. Venceria Marina Silva, Joaquim Barbosa, João Doria e Luciano Huck (site Antagonista).

“Se alguém quiser fazer a troca de ministro, que se candidate na próxima eleição”.

Do presidente Jair Bolsonaro, em recado direto ao vice-presidente Hamilton Mourão, que admitiu que o ministro Ernesto Araújo (Relações Exteriores) seria uma das baixas na reforma administrativa, para contemplar o Centrão com cargos na Esplanada.

1 O governador Flávio Dino (PCdoB) pontua no Paraná Pesquisa, mas com apenas 1%. Porém, ele nunca assumiu sua candidatura, mesmo trabalhando ainda hoje para influenciar nas eleições presidenciais de 2022, no segmento da esquerda.

2 Engraçadas são as dobras e as artimanhas da política. O ex-presidente Michel Temer disse a Veja que não praticou golpe contra a presidente deposta Dilma Rousseff em 2016, de quem era vice. Ele garantiu que ela é dona de uma “honestidade ímpar”.

3 Para Temer, que está de volta à crista da onda na política atual, Dilma cometeu crime no sentido institucional, com a questão das pedaladas fiscais, que levou à responsabilização política dela. “Não cometeu crime no sentido penal”, justificou.



Novos itinerários para a Educação Integral

FELIPE CAMARÃO

Professor, Secretário de Estado da Educação e Reitor IEMA Membro Titular do Fórum Nacional de Educação – FNE Membro da Academia Ludovicense de Letras e Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

Desde que foi instituída na rede pública estadual de ensino do Maranhão, pelo governador Flávio Dino, a educação em tempo integral se consolidou no Estado, como um modelo educacional de êxito, ao formar jovens estudantes como agentes de mudança e protagonistas, em todas as esferas da sociedade, sobretudo porque proporciona todas as condições, para que possam escolher e iniciar seus projetos de vida.

Orgulha-nos contemplar os resultados dessas escolas, que já passaram de 70, em todas as regiões do Maranhão, entre Centros Educa Mais e unidades do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), lembrando que mais de seis IEMAs iniciarão suas atividades, neste ano letivo de 2021.

O IEMA, por exemplo, foi primeiro a ofertar, no Brasil, os cursos subsequentes de Vulcanização e Informática Biomédica, aprovados com Resoluções pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão, em conformidade com os arranjos produtivos locais e com a

inovação, o empreendedorismo, o trabalho, a pesquisa, a ciência e a tecnologia. Cabe ressaltar que esses cursos já constam como Cursos Experimentais, na mais recente edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Agora, será o primeiro a implementar, já neste ano letivo, a reforma curricular do Novo Ensino Médio, em observância à Lei 13.415 de 2017, que altera a LDBEN nº 9.394/96 e de acordo com as resoluções que definem diretrizes curriculares para o Ensino Médio (Res nº 03/2018) e para a Educação Profissional (Res. nº 01/2021). As 23 Unidades Plenas do IEMA seguirão o modelo curricular do Novo Ensino Médio, com foco no V Itinerário formativo (formação técnica e profissional), ao ofertar educação profissional e tecnológica integrada ao Ensino Médio, em Tempo Integral, com 44 cursos técnicos diferentes, organizados em 11 eixos tecnológicos. Trata-se de uma ação que, além de ampliar as possibilidades de aprendizagem, abre novos caminhos para o desenvolvimento de habilidades e competências, inclusive para a inserção no mundo do trabalho.

Nos Centros Educa Mais, o Novo Ensino Médio chegará, neste ano, a 12 escolas localizadas em São Luís, que servirão como piloto para implantação posterior, nos demais centros das diferentes regiões maranhenses. Na última semana, em parceria com o Instituto de Corresponsabilidade pela Edu-

cação (ICE), de Pernambucano, que esteve conosco desde o início da implantação do Ensino Médio Integral no Estado, o Governo do Maranhão promoveu formação para os gestores escolares e professores, com ênfase na Formação Diversificada do currículo e inovações do Novo Ensino Médio, à luz do Modelo da Escola da Escolha, que é aplicado nos Educa Mais.

O intuito é engrandecer, ainda mais, a formação dos jovens, como protagonistas, com novos itinerários formativos, disciplinas eletivas e as habilidades socioemocionais, que podem ser trabalhadas, processos criativos e o reconhecimento de potencialidades e valores de mobilização e participação dos estudantes. Seguiremos, assim, ampliando oportunidades com educação pública de qualidade, com investimentos na formação integral, essencialmente, para aqueles que mais precisam.

Tenham a certeza de que, mesmo em meio a um cenário de pandemia e seus impactos desafiadores, o governo Flávio Dino não baixará a guarda para o combate às desigualdades educacionais, promoção da dignidade humana e garantia de direitos à aprendizagem do povo maranhense, sempre com o mesmo espírito combativo de Paulo Freire, que afirmou: “Enquanto eu luto, sou movido pela esperança; e se eu lutar com esperança, posso esperar”.

Capacitação no modo on

FERNANDO VALENTE PIMENTEL

Presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção (Abit).

Fernando Valente Pimentel*À medida que for sendo superada a crise do novo coronavírus, com a retomada plena das atividades, uma das grandes prioridades, no Brasil e no mundo, será a recuperação dos mercados de trabalho, conforme evidência o “Documento Político Covid-19”, das Nações Unidas, recém-divulgado, no qual consta a perda de 500 milhões de empregos devido à enfermidade. No nosso país, segundo o IBGE, estamos com cerca de 14 milhões de pessoas sem trabalho.

Os números demonstram que será ainda mais complexa a tarefa de equacionar a questão do emprego na irreversível agenda da Quarta Revolução Industrial. As transformações em curso nos processos produtivos são marcadas por intenso aporte de novas tecnologias, inteligência artificial, internet das coisas, big data, Blockchain e outras plataformas. Fica claro, portanto, que a capacitação profissional, sempre necessária como fator inclusivo e de ganhos de produtividade, torna-se absolutamente imprescindível para se evitar o agravamento do chamado desemprego tecnológico, bem como para resgatar os postos de trabalho implodidos pela pandemia.

Diante de tal cenário, na condição de representante de um setor intensivo em mão de obra e preocupada com os desafios a serem enfrentados, a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção (Abit), junto com o Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai CETIQT), solicitou estudo abrangente ao Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas. Objetivo foi radiografar a estrutura ocupacional, visando à melhor compreensão dos caminhos a serem seguidos, sob as óticas tecnológicas, humanas e sociais.

O relatório, intitulado “Estudo do Perfil dos Trabalhadores da Cadeia Têxtil e de Confeção Brasileira”, mostra que o setor representa 19,4% do total de postos de trabalho da indústria de transformação brasileira. É uma participação expressiva. São 2,3 milhões de pessoas (junho de 2019) empregadas nos dois segmentos, distribuídas em todo o País, dada a capilaridade da atividade. Confirmou-se que a formalidade dos vínculos empregatícios prevalece nas unidades fabris de caráter empresarial.

No contingente relativo à atividade não industrial, predomina o trabalho autônomo, executado, em sua maioria, por mulheres donas de casa acima de 50 anos e em tempo parcial, abaixo de 30 horas semanais. Muitas delas são arrimos de família, conseguindo conciliar o ganho na cadeia produtiva com outras atividades. O trabalho, nesse universo, também é ligado a métodos tradicionais e familiares de produção, transmitidos às novas gerações por pessoas mais experientes.

O estudo apontou outro fator importante para a agenda de adequação da estrutura ocupacional à Indústria 4.0: nos desligamentos de trabalhadores entre 2012 e 2019, os fluxos dentro do próprio setor representam mais de 50% do total de movimentações de saída do segmento têxtil, ante parcela de 25% que vão para o grupo da População Não Economicamente Ativa (PNEA) e 20% que passam a trabalhar fora da cadeia produtiva. Na confecção, respectivamente, são 70%, 20% e 15%.

No tocante às admissões, os fluxos de entrada intrassetoriais no segmento têxtil representam mais de 50%, contra 25% de ingressos provenientes da PNEA e 20% de entrada advindos de fora da cadeia. Paralelamente, do total de admitidos na área da confecção, mais de 70% são movimentações intrassetoriais, contra 20% de contratações originárias da PNEA e 15% de outras atividades. Como tais fluxos de admissões e saídas são majoritariamente dentro do próprio se-

tor, favorece-se a capacitação e a educação continuada dos recursos humanos no âmbito da cadeia produtiva.

Sem dúvida, a busca pela formalidade nas diversas formas atuais de trabalho, em todos os setores de atividade, é importante e necessária. No Brasil, particularmente, a retomada de níveis mais substantivos de crescimento econômico, para o qual são decisivas as reformas estruturantes, em especial a tributária e a administrativa/fiscal, contribuirá muito para esse objetivo.

Porém, é igualmente prioritária a formação adequada das novas gerações, que começa no Ensino Fundamental e vai até a universidade e/ou formação técnica, bem como a requalificação dos trabalhadores atuais e a educação continuada de todos os recursos humanos. A indústria têxtil e de confecção, pelas peculiaridades e dimensões de seu universo laboral, tem compromissos relevantes nesse contexto.

Assim, o setor tem trabalhado muito nesse sentido, sendo aderente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dentre os quais o de número 8: “Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos”. Tais metas são prospectadas em várias frentes, incluindo eventos, seminários, palestras, estudos, parcerias com universidades e organismos técnicos. Um exemplo é a participação da Abit em projeto realizado pela OIT (Organização Internacional do Trabalho), que visa fornecer apoio técnico aos parceiros do setor para projetar e implementar estratégias na formação profissional.

A capacitação de todos, imposição já anterior à Covid-19, movida pelo boom tecnológico e a transição à Quarta Revolução Industrial, tornou-se ainda mais imperativa no contexto da pandemia, que enfatizou uma demanda inexorável da humanidade: trabalhadores e empresas precisam manter a busca pela educação e conhecimento permanentemente no modo on.

Atendimento inteligente é necessário

MARCOS ABELLÓN

Criador da Anna, plataforma que conecta pessoas a sistemas por meio do WhatsApp, Telegram e Messenger. Mais informações: <https://anna.center/>

Quem nunca ligou para um call center, informou todos os dados necessários para o início do atendimento e, quando começou a falar com o atendente, precisou passar novamente todas as informações? Se a demora no início da conversa e um menu com intermináveis opções já são capazes de estressar o cliente, a repetição o frustra ainda mais. Segundo o Gartner, 89% das empresas esperam ter a experiência do cliente como fator de diferenciação dos concorrentes – e o atendimento é fundamental para uma competição eficaz.

No passado, as pessoas escolhiam com que empresas faziam negócios com base no preço, no produto ou serviço oferecido, mas hoje a experiência geral costuma ser o motivador. Costuma-se dizer que é mais barato manter os clientes existentes do que encontrar novos, tanto que se estima que a aquisição de novos consumidores custe até 7 vezes mais. E é verdade: o mal atendimento ao cliente é o principal fator de rotatividade. Segundo o estudo Microsoft Global State of Multichannel Customer Service Report, pelo menos 79% dos consumidores brasileiros já desistiram de fazer negócios com uma empresa por conta de uma má experiência no atendimento.

Chega de ouvir ou ler “vocês acabaram de perder um cliente”. Basta uma história ruim para que o consumidor nunca mais faça negócios com a empresa. Você não pode deixar isso acontecer! Priorizar um atendimento inteligente ajuda a atrair e reter clientes fiéis, podendo ter um grande impacto nos resultados financeiros da empresa.

Não existe uma fórmula mágica para ter 100% de notas 10 em pesquisas NPS, porém duas soluções simples podem ajudar a melhorar a taxa de satisfação do cliente. Principalmente os realizados por chatbots dentro do site da sua empresa ou em aplicações de mensagens como o Messenger, WhatsApp e Telegram.

O novo perfil do consumidor é imediatista e não tem tempo a perder. Então cada vez mais pessoas estão trocando o atendimento por telefone e e-mail por ferramentas online como chats. O que acontece é que muitas empresas não têm o mesmo nível de excelência neste canal ao comparar com o telefone ou e-mail.

O WhatsApp, por exemplo, tem pouco tempo de ‘profissionalização’, já que a versão Business foi lançada somente em 2018. As organizações foram, ‘aos trancos e barrancos’ a adotando, não tendo tempo de aperfeiçoar o uso para atendimento.

O que acontece então? Casos como o descrito na abertura deste artigo. E é para eles que a primeira tecnologia é ideal. Quando se agrega à conversa um recurso inteligente de consulta de histórico fica no passado o processo de digitar novamente todos os dados e também a dúvida ou solicitação do cliente. O que o deixa muito mais confortável para prosseguir com a conversa!

Outra questão que incomoda bastante é ser atendido, seja por um chatbot ou humano, não ter a questão resolvida (não importa o motivo) e ter que retornar o contato. Sabia que isso pode ser facilmente resolvido? E o segredo é usar a segunda ferramenta tecnológica, chamada de transbordo.

Ela é capaz de transferir facilmente o atendimento para alguém que possa resolver o pedido ou mesmo acrescentar mais pessoas à conversa, como um supervisor. Isso, na prática, se traduz em mais facilidade e comodidade para o cliente e menos reclamações para a sua empresa.

Como você viu o cliente precisa (e merece) receber o melhor atendimento da sua empresa. Para que então frustrar a sua experiência e fazê-lo desistir da sua organização se é tão simples ajudar a mantê-lo?

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO

(98) 98232-0262

ASSINATURAS

(98) 9144-5645

FINANCEIRO

(98) 9144-5626

COMERCIAL

(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 98232-0262

Twitter: @oimparcialonline

Instagram: @oimparcial

www.oimparcial.com.br

Da tela para fora

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Há algum tempo tive a oportunidade de trazer para reflexão um assunto deveras importante dentro da nova ordem mundial da sociabilidade.

A apropriação do lugar de fala nas chamadas redes sociais fez surgir um sem número de pessoas que utilizam a ferramenta para levar sua mensagem à audiência.

Impulsionada pelas novas tecnologias, o desejo e fascínio de estar “por trás das câmeras” e chegar nas telinhas de milhares (milhões) de lares se concretizou para muita gente. Outra, sair do anonimato era um caminho árduo e reservado a poucos. Hoje, com as redes sociais e todo o aparato computacional à disposição, basta um pouco de criatividade e a “viralização” é quase garantida.

Essa facilidade na promoção pessoal nas redes sociais levou uma legião de pessoas a encarar o meio de forma profissional. Eis que rapidamente surgiram os youtubers, instagramers e muitos outros, que se despediram do completo anonimato para se tornarem “digital influencers”.

A nova onda é estabelecer conceitos, ditar moda, criar hábitos de consumo de produtos e serviços disponíveis nos novos canais de relaciona-

mento. Tudo, ou quase tudo, dentro de um padrão profissional de produção, cuja intenção é angariar cada vez mais seguidores e, naturalmente, colher os frutos das visualizações.

A audiência costuma ser fiel, conectada todos os dias, alguns indivíduos por horas durante a jornada diária. São seguidores, que como o nome já antecipa, costumam olhar para a tela como se a mesma fosse um espelho de uma vida desejada.

Essa é uma tendência que dificilmente será revertida e o mercado publicitário, cada vez mais segmentado, está sedimentado nestes novos canais de relacionamento, que, por sua vez, se consolidaram como um nicho de mercado para quem topa meter a cara na telinha e apostar no sucesso. A recompensa pode ser elevada e, na maior parte das vezes, proporcional ao empenho, investimento e dedicação a um projeto.

Os likes são revertidos em popularidade; os compartilhamentos contribuem para atrair mais seguidores; enquanto as visualizações – milhares ou milhões – revertem-se em cifras. Afora a receita que pode ser gerada pela própria plataforma, consolidou-se a prática do patrocínio e a publicidade de produtos e serviços com base na imagem de “personagens”. Mas essa narrativa também pode ser perversa.

Na luta pela audiência, seja pelo simples minuto de fama ou pelo dever da rotina laboral, muitos fazem, literalmente, de tudo para alcançar o seu lugar ao sol. São horas de dedicação a treinamentos e emprego de dietas severas para que o corpo (aparência) possa caber perfeitamente dentro da embalagem oferecida ao público.

Para garantir uma melhor aparição na telinha, muitos influencers submetem a rigorosos hábitos alimentares e recorrem a tratamentos estéticos com uma frequência anormal e, em regra, desnecessárias. Não raro, cons-

tamos casos extremos com restrições de alimentos e intervenções estéticas que, na quase totalidade das vezes, seria dispensável, terminar em tragédia.

Sem pretender qualquer juízo de valor, entendo que o perigo reside na ausência de limites e na busca incessante por uma perfeição cada vez mais perfeita, expressão para a qual recorro à licença poética para sua construção. Esse comportamento tem permitido a edificação de um mercado da aparência, com armadilhas sobre as quais é preciso estar em constante vigilância.

Desperta especial atenção o segmento da moda e da beleza, ligados a questões como saúde, bem-estar e a própria felicidade. A incessante rotina de mundo ideal, no qual só há espaço para caras, bocas e sorrisos, na busca por mais “curtidas”, pode ter efeitos nocivos e consequências trágicas.

Não basta ser. É preciso, fundamentalmente, parecer ser. Seja por vaidade, aceitação, trabalho ou atendendo à chamada ditadura que se instituiu no mundo da aparência, baseada em filtros. O problema é que após as cortinas cerrarem, a realidade pode submergir em um mundo sem cor, que também pode desaguar no poço da ansiedade e da depressão.

Se as redes vieram para nos conectar e facilitar nosso cotidiano ou se servirá apenas como uma fogueira de vaidades, o tempo dirá. Há naturalidade nas redes? Sim, obviamente. No entanto, ainda é muito mais presente uma naturalidade fabricada, longe de representar toda a dimensão humana do mundo concreto.

Nesse universo virtual, parece só haver espaço para a projeção da vida “perfeita”, aquela forma como todos gostariam de serem vistos, e não serem visto como verdadeiramente são. Viva a lógica do “publico, logo existo”.

Conto mais um conto

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Alguns anos atrás, por volta de 1999, meti-me a escrever meia dúzia de contos. Escrevi-os a meu modo, isto é, sem me preocupar em conhecer as técnicas empregadas para que a forma e o conteúdo se sobressaíssem. A minha vontade de enveredar por esse ramo da escrita literária era bem maior que qualquer condicionamento.

E assim fiz, com a minha inspiração, a minha vontade e o meu pouco saber. Desejava eu ser um contista? Ou apenas me livrar dessa pressão, desse desejo que me atormentava ou mesmo me apaixonava? Não sei. O certo é que escrevi treze contos e, como se não bastasse, resolvi colecioná-los em um livro, que lancei a público, corajosamente, sob o título Conto 13 contos.

O tempo passou e hoje, sem ter como explicar, me encontro naquela mesma situação vivida no final dos anos noventa do século passado. Mas, com a experiência já vivida, vou procurar reprimir a minha vontade, satisfazendo-a com um conto apenas. E o meu imaginário leitor que me conceda o seu perdão, se troquei a rotina das crônicas por uma peça de qualidade questionável. Vamos, então, a ela:

A borboleta, em voo agitado, ia e vinha de um lado para outro do quarto de dormir. Quem chamou por mim, para assistir o espetáculo, foi minha filha, que não conseguia fechar os olhos, com medo daquele animalzinho que corria no espaço, quase a se debater contra as paredes do aposento.

Estava na mesa de trabalho, dedicando o teclado do computador, mas não tive dúvidas em atender ao chamado. Fiquei em pé, à porta da alcova, e logo verifiquei que se tratava de uma

borboleta, embora de tamanho superior ao normal, alguma espécime que não consegui identificar. Esperei que ela, cansada de tanta correria, parasse um pouco para recompor a respiração e pudesse eu examiná-la melhor.

A campanha tocou e eu larguei tudo para abrir a porta do apartamento. Deixei a borboleta distante de ameaças. Uma visita a esta altura da noite, passando das 22 horas? Nem me recordei que estava à espera de uma informação que pedira ao porteiro do edifício, e agora se achava ele a chamar-me para desfazer-se da incumbência que lhe havia delegado.

Entregou-me um envelope branco, dando-me notícias de que dentro dele se achava o documento que eu aguardava. Agradei a atenção, dei-lhe a gorjeta costumeira e fechei a porta, na certeza de que chegara às minhas mãos o registro que há tempos muito precisava. Somente com bastante calma, talvez no silêncio da madrugada, sozinho, iria ler, com o necessário cuidado, aquele papel que finalmente me havia sido entregue.

Voltei ao quarto para vigiar a borboleta, impedir que ela continuasse amedrontando Patrícia, espantando seu sono e deixando-a agitada. Surpreso, pareceu-me que tudo havia se acalmado, sem que eu desse conta de onde se metera a borboleta. Escondeu-se, talvez, por debaixo da cama ou se protegera por trás da cortina que decorava uma das paredes do quarto. Achei melhor deixar como estava, em vez de pôr-me à caça desnecessária do animalzinho de asas reluzentes.

Assim, convencido de que tudo se acalmara, agora o ambiente tranquilo, achei melhor sentar-me na cadeira, ao redor da minha mesa de trabalho, onde também costumava me entreter com as matérias trazidas pelos jornais que circulavam desde bem cedo da manhã. Voltei minha vista para um

periódico que ali se achava, buscando a notícia, que já havia começado a ler, acerca de um acidente automobilístico.

Concentrei-me na reportagem, e lá estava a fotografia da vítima, nome citado mais de uma vez, imagem exibindo também os veículos danificados ao extremo, irrecuperáveis, o povo ao redor. Imaginei a cena, ao vivo, com o estrondo do choque, as pessoas correndo para perto, gritos de transeuntes. Assustei-me.

Instintivamente, às pressas deixei de lado o periódico e fui ate à varanda do apartamento, achando que dela conseguiria observar o que se passava na rua próxima, onde estaria se dando o acidente. Foi então que percebi o meu equívoco, confirmado pelo silêncio dominante, pois o lamentável fato ocorrera tempos passados, o jornal envelhecido.

Retornei à mesa de trabalho e, aos poucos, fui tentando reconstruir a cena, no meu imaginário de preocupações, o jornal já de folhas amareladas, a viatura da polícia chegando, a ambulância, logo a seguir, com a buzina aloucada, os curiosos abrindo passagem para que ela prestasse socorro a quem necessitasse. Uma, duas pessoas e lá se foi o veículo a toda velocidade, rompendo o trânsito, na direção do hospital mais próximo.

De repente dei comigo quase desperto, voltando ao estado normal de consciência, sem direção, a esmo, à margem as especulações da minha mente. E comecei a percorrer o apartamento, assim, distante do que pensar e do que fazer. A noite me seria longa, tive a sensação, o sono se afastando, e revivi, naquele momento, como se ainda fosse realidade, o quadro da borboleta agitada, o alarido do acidente e o porteiro a me entregar o indecifrado envelope branco.

O Brasil e o Prêmio Nobel

SILVESTRE GORGULHO

Jornalista e ex-secretário de Estado de Cultura de Brasília

O Brasil ganhou cinco Copas do Mundo. Mas nunca ganhou um Prêmio Nobel. O Brasil ganhou oito campeonatos de Fórmula Um. Mas nenhum Nobel. Nunca ter recebido um Prêmio Nobel, a maior honraria científica, cultural, literária e tecnológica do mundo, significa que o Brasil é um excluído na área do conhecimento humano? Não é bem assim.

Vários brasileiros são reverenciados por suas invenções e trabalhos: o mineiro Alberto Santos Dumont (1873-1932) inventou o avião. O padre gaúcho Roberto Landell de Moura (1861 -1928) foi pioneiro na transmissão da voz humana sem fio. A abreugrafia é brasileira, inventada pelo médico paulista Manuel Dias de Abreu (1894-1962), que propiciou o diagnóstico de doenças como a tuberculose.

O eletrotécnico mineiro-brasiliense Nélio José Nicolai (1940-2017) criou um sistema que permitia identificar chamadas de telefone. O padre paraibano João Francisco de Azevedo (1814-1880) teve a ideia de adaptar um piano de 24 teclas para que pudesse imprimir letras em papel. A Remington comprou a ideia e passou a fabricar a máquina de escrever.

O imunologista Vital Brazil Mineiro da Campanha (1865-1950) criou o soro antiofídico. O médico e sanitarista Oswaldo Cruz (1872-1917), pioneiro no estudo das moléstias tropicais, quase chegou ao Prêmio Nobel. Os Irmãos Villas-Bôas, Orlando, Leonardo e Cláudio — por sinal, meus padrinhos de formatura na UFMG/1972 — chegaram a ser indicados ao Nobel da Paz pela defesa incontestável da causa indígena e criação do Parque do Xingu. Falou-se muito, também, num Nobel de Literatura para Guimarães Rosa (1908-1967) que revolucionou a literatura brasileira e provocou a atenção das elites intelectuais do mundo. Mas, mesmo assim, com histórico tão favorável à Humanidade, o Prêmio Nobel nunca chegou ao Brasil.

A premiação, concedida por méritos, foi dada 817 vezes a indivíduos e a 23 organizações. No placar de premiações, o Brasil perde feio. Para a Argentina, de 5 x 0. O país mais premiado com o Nobel é os Estados Unidos com 369 laureados. Portugal tem dois Nobel (Antônio Egas Moniz e José Saramago). O Chile tem dois (Gabriela Mistral e Pablo Neruda), e o Peru tem um (Vargas Llosa).

Para 2021, o ex-ministro da Agricultura do governo Geisel (1974-1981) Alysso Paolinelli é o primeiro indicado para o Nobel da Paz. Seu nome acaba de ser protocolado no The Norwegian Nobel Committee. A indicação partiu de várias entidades, capitaneada pelo diretor da Escola Superior Agricultura Luiz de Queiroz, professor Durval Dourado Neto, e pelo ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, coordenador do Centro de Agronegócio na Escola de Economia de São Paulo, da Fundação Getulio Vargas (FGV) e embaixador especial da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) para as Cooperativas.

Com qual justificativa? Simples: Paolinelli abriu caminho para a saída do Brasil e dos países tropicais da dependência alimentar. Graças ao seu trabalho, hoje, o Brasil é o líder mundial nas tecnologias de produção da agricultura e pecuária tropical que salva os países situados nas regiões equatoriais e tropicais do planeta — quase sempre as mais pobres. Como o Brasil conseguiu fazer essa Revolução Verde Tropical? Porque deixou de ter a mentalidade de colônia para procurar resolver seus problemas com as próprias mãos.

Paolinelli entendeu e provou que, diferentemente do setor industrial, a produção de alimentos tem características distintas de um lugar para outro. Fabricar um produto industrial é simples. Paga-se royalties e faz igual. Ou importa-se um carro, coloca-se uma equipe de engenheiros especializados, desmonta-o e reproduz cada peça.

Na agricultura, não é assim. Uma coisa é fazer agricultura no hemisfério de clima temperado, em terras férteis, onde a neve elimina a maioria das pragas e ainda irriga o solo pelo degelo. Outra coisa é fazer agricultura sustentada em terras tropicais.

O solo precisa ser corrigido; sementes adaptadas; há de fixar o nitrogênio no solo, fazer o controle biológico de pragas, ajustar condições de plantio e colheita. Não há como copiar.

O norte-americano Norman Borlaug (1914-2009) Nobel da Paz de 1970, deu o grande passo para garantir a paz no mundo, produzindo alimentos em quantidade e qualidade no Hemisfério Norte. Como Borlaug, Alysso Paolinelli não é filósofo, nem líder comunitário e muito menos ativista. Ambos, profissionais da agronomia e da biologia vegetal, souberam lutar para melhorar a produtividade na agricultura.

Borlaug ganhou o Nobel da Paz por ter feito a Revolução Verde nos países de clima temperado. Paolinelli merece o Nobel por ter feito a base para o Brasil ocupar a dianteira do desenvolvimento agropecuário no clima tropical.

A Revolução Verde Tropical salvou o Brasil da fome. E salvará o mundo. A pandemia deixa a grave e derradeira lição: sem comida não há paz.

São Luís, sábado e domingo 30 e 31 de janeiro de 2021

Semfaz viabiliza abertura de novos postos de atendimento em São Luís



Com o aumento das demandas referentes ao fisco municipal, a Secretaria Municipal da Fazenda (Semfaz) está viabilizando a abertura de novos postos de atendimento nas unidades da Viva localizadas no Shopping Passeio - Cohatrac e Golden Shopping - Calhau. A medida descentralizará o acesso dos contribuintes ao órgão. O Município tem interesse em ampliar sua rede por toda São Luís, tornando o atendimento ao contribuinte mais célere, e desta forma, diminuir as filas nas unidades de atendimento da Semfaz.

Atualmente, a Semfaz conta com postos de atendimento localizados na sede do órgão que fica na Avenida Guxenduba, nº 1455, Bairro de Fátima, aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, um posto de atendimento no Viva - Shopping da Ilha, aberto de segunda a sexta-feira, das 10h às 22h e aos sábados, das 13h às 19h; e no Centro de Apoio ao Trabalhador, que funciona de segunda à sexta-feira, das 8h às 14h e fica localizado na Avenida 18, nº 11, bairro Cohab Anil III - em frente ao terminal de ônibus das linhas Cohab-Cohatrac.

Table with 4 columns: Pontos, Coordenadas, Localização, Referência, Condição. Lists 22 beach monitoring points (P01-P22) across various areas of São Luís, including Praia da Ponta D'Areia, Praia do Farol, Praia de São Marcos, and Praia do Meio São José de Ribamar. Each entry includes geographic coordinates, location name, a reference point for monitoring, and a condition (e.g., Impróprio, Próprio).

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO CNPJ 05.282.280/0001-91 RUA ELIAS BARROS, S/N - CENTRO - FONE: (099) 3531-0380. CEP 65.990-000 - RIACHÃO

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO CNPJ 05.282.280/0001-91 RUA ELIAS BARROS, S/N - CENTRO - FONE: (099) 3531-0380. CEP 65.990-000 - RIACHÃO

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO CNPJ 05.282.280/0001-91 RUA ELIAS BARROS, S/N - CENTRO - FONE: (099) 3531-0380. CEP 65.990-000 - RIACHÃO

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO CNPJ 05.282.280/0001-91 RUA ELIAS BARROS, S/N - CENTRO - FONE: (099) 3531-0380. CEP 65.990-000 - RIACHÃO

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO CNPJ 05.282.280/0001-91 RUA ELIAS BARROS, S/N - CENTRO - FONE: (099) 3531-0380. CEP 65.990-000 - RIACHÃO

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO CNPJ 05.282.280/0001-91 RUA ELIAS BARROS, S/N - CENTRO - FONE: (099) 3531-0380. CEP 65.990-000 - RIACHÃO

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO CNPJ 05.282.280/0001-91 RUA ELIAS BARROS, S/N - CENTRO - FONE: (099) 3531-0380. CEP 65.990-000 - RIACHÃO

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE CODÓ Autarquia Municipal Criado pela Lei nº 269 de 25 de março de 1.965 Endereço: Av. 1º de Maio, 1879 - Centro C.N.P.J Nº 06.109.789/0001-08 Fone: (99) 3661-1296

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE CODÓ Autarquia Municipal Criado pela Lei nº 269 de 25 de março de 1.965 Endereço: Av. 1º de Maio, 1879 - Centro C.N.P.J Nº 06.109.789/0001-08 Fone: (99) 3661-1296

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE CODÓ Autarquia Municipal Criado pela Lei nº 269 de 25 de março de 1.965 Endereço: Av. 1º de Maio, 1879 - Centro C.N.P.J Nº 06.109.789/0001-08 Fone: (99) 3661-1296

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE CODÓ Autarquia Municipal Criado pela Lei nº 269 de 25 de março de 1.965 Endereço: Av. 1º de Maio, 1879 - Centro C.N.P.J Nº 06.109.789/0001-08 Fone: (99) 3661-1296

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE CODÓ Autarquia Municipal Criado pela Lei nº 269 de 25 de março de 1.965 Endereço: Av. 1º de Maio, 1879 - Centro C.N.P.J Nº 06.109.789/0001-08 Fone: (99) 3661-1296

COMUNICAÇÃO/ REQUERIMENTO JOSE HENRIQUE NAZARENO RODRIGUES torna público, que REQUEREU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA em 26/01/2021 Autorização para Uso de Água Superficial situado Fazenda Ponta da Serra situada na estrada municipal que liga ilha de balsas município de Sambaiba Estado do Maranhão, para fins irrigação, conforme dados constantes no processo nº 012382/2021.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2020. A Prefeitura Municipal de Tuntum - MA, através de seu Pregoeiro (a) e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento de todos que estará realizando Licitação na MODALIDADE: Pregão Presencial. TIPO: Menor Preço por Item. OBJETO: Contratação de empresa para a aquisição de água mineral, visando atender às demandas da Secretaria Municipal de Educação, conforme termo de referência. BASE LEGAL: Lei Federal nº 10.520/02, subsidiariamente pela Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações e as condições do Edital. Recebimento e abertura dos envelopes de Proposta e Habilitação: às 09h00min do dia 18 de Fevereiro de 2021. O Edital estará à disposição para consulta gratuita no setor de licitação, das 08h às 12h e no site do Município. Os interessados na aquisição dos mesmos deverão recolher o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) mediante a retirada do DAM, na sala da CPL, na Sede da Secretaria Municipal de Educação de Tuntum, localizada na Rua Ariston Léda, S/N - Centro - Tuntum/MA, CEP: 65763-000, onde está funcionando provisoriamente a Prefeitura. Para mais esclarecimentos, entrar em contato por meio do seguinte endereço eletrônico: cpltuntum@gmail.com. Tuntum - MA, 29 de janeiro de 2021. Valquíria Silva Pessoa - Pregoeira.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2020. A Prefeitura Municipal de Tuntum - MA, através de seu Pregoeiro (a) e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento de todos que estará realizando Licitação na MODALIDADE: Pregão Presencial. TIPO: Menor Preço por Item. OBJETO: Contratação de empresa para a aquisição de água mineral, visando atender às demandas da Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme termo de referência. BASE LEGAL: Lei Federal nº 10.520/02, subsidiariamente pela Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações e as condições do Edital. Recebimento e abertura dos envelopes Proposta e Habilitação: às 11h00min do dia 18 de Fevereiro de 2021. O Edital estará à disposição para consulta gratuita no setor de licitação, das 08h às 12h e no site do Município. Os interessados na aquisição dos mesmos deverão recolher o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) mediante a retirada do DAM, na sala da CPL, na Sede da Secretaria Municipal de Educação de Tuntum, localizada na Rua Ariston Léda, S/N - Centro - Tuntum/MA, CEP: 65763-000, onde está funcionando provisoriamente a Prefeitura. Para mais esclarecimentos, entrar em contato por meio do seguinte endereço eletrônico: cpltuntum@gmail.com. Tuntum - MA, 29 de Janeiro de 2021. Valquíria Silva Pessoa - Pregoeira.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE CODÓ Autarquia Municipal Criado pela Lei nº 269 de 25 de março de 1.965 Endereço: Av. 1º de Maio, 1879 - Centro C.N.P.J Nº 06.109.789/0001-08 Fone: (99) 3661-1296

São Luís, sábado e domingo, 30 e 31 de janeiro

Idosos

Como escolher uma casa de repouso



Cuidar de um idoso exige bastante paciência, tempo e dedicação. Muitas vezes, o cuidador é uma pessoa bastante próxima e tem um vínculo afetivo com quem necessita de assistência constante. Alguns idosos ainda precisam de cuidados em tempo integral para realizar as atividades mais simples do dia a dia como comer ou tomar banho.

É comum que os cuidadores relutem bastante e cheguem no seu limite antes de procurar ajuda profissional e decidir colocar o idoso em uma instituição de longa permanência (ILP) —conhecidas popularmente como casas de repouso. Essas instituições são residências para idosos que podem precisar de cuidados médicos constantes ou apenas ajuda para tomar banho, por exemplo.

“A decisão de institucionalização do idoso deve ser discutida com toda a família. O momento ideal é quando os familiares já não conseguem mais tomar conta do idoso, com dificuldade para ofertar os cuidados necessários”, explica Paulo José Fortes Villas Boas, geriatra e colaborador da Frente Nacional de Fortalecimento à Instituição de Longa Permanência da SBGG.

De acordo com o especialista, as causas mais frequentes de institucionalização do idoso são: restrição física e imobilidade, incontinência fecal e quadros de demências com alteração de comportamento, além de ausência de suportes sociais e baixa renda. “Em certas situações, a institucionalização se faz necessária quando há necessidade de reabilitação, ausência temporária do cuidador domiciliar, estágios terminais de doenças e dependência elevada”, completa Villas Boas. Mas, o que deve ser levado em conta na hora de escolher o local em que o ente querido passará a maior parte de seus dias? Confira, abaixo, algumas dicas para avaliar uma casa de repouso e definir qual é a melhor opção para o idoso.

1. Equipe multidisciplinar

Geralmente, os idosos estão mais frágeis e apresentam diversas doenças, além de dependência para se locomover e realizar atividades diárias. Por isso, podem precisar de profissionais de diversas áreas da saúde como enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos e de assistência social. Vale a pena checar no local quais profissionais ficam na instituição todos os dias ou semanalmente. Além de qual acompanhamento o idoso receberá no dia a dia. “Pelas exigências da Anvisa, não há a necessidade de ter uma equipe multidisciplinar, apenas uma enfermeira. Geralmente, há um médico responsável, mas nem sempre há a visita regular desse especialista, como alguns locais oferecem”, diz Paulo Camiz, geriatra e professor da FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo).

2. Instituição regularizada

É fundamental escolher uma instituição regularizada. Por isso, o local precisa ter um estatuto registrado, registro de entidade social, regimento interno e o alvará de funcionamento da vigilância sanitária local. A documentação pode ser obtida na própria instituição ou junto à autoridade de saúde da região. Vale a pena ver se ela tem um cadastro no Conselho Municipal do Idoso.

Durante a admissão, é realizado um contrato entre a instituição de longa permanência para idosos e o residente e/ou familiares. Nesse documento é especificado os direitos e as obrigações da entidade em relação ao idoso. É importante ler com atenção todos os itens.

3. Observe as instalações

Antes da institucionalização, é importante observar as instalações do local. Isso garante que os idosos sejam

tratados com respeito e dignidade. Entre os requisitos, é preciso checar se a casa de repouso oferece segurança e dá privacidade. Por isso, é importante que os cuidadores e familiares chequem se a limpeza está sendo realizada de forma adequada. Também é preciso verificar o ambiente —se há iluminação, corrimãos, piso antiderrapante, barras nos banheiros, escadas, luz de vigília e indicações visuais. Já os quartos precisam ter campainhas, espaço para manobra de cadeira de rodas, guarda-roupas individuais e também ver o número de camas por quarto. No refeitório vale conferir a disposição das mesas, como são servidas as refeições e o armazenamento de alimentos. “Visite a ILP em diferentes horas do dia e interpele os profissionais sobre as condições de trabalho e o cuidado fornecido. Converse com os residentes sobre o cuidado ofertado. Veja também se há um planejamento para casos emergenciais”, indica Villas Boas.

4. Respeito à individualidade

O idoso precisa ter um local adequado para guardar e usar os seus objetos pessoais. Ele também necessita ter liberdade para realizar as interações sociais e é fundamental que as suas práticas religiosas, por exemplo, sejam respeitadas. “É importante realizar visitas em diferentes horários e observar o carinho e a paciência no cuidado ao idoso. Imagine seu familiar ali naquele momento onde estão todos juntos e veja se o perfil dos residentes é parecido com o perfil do seu ente querido”, explica Vinícius Neves, administrador do Residencial Club Leger.

5. Fique de olho na alimentação oferecida

Outra questão importante é averiguar como são preparadas e servidas as refeições. Há idosos que possuem restrições alimentares, como é o caso de pessoas com diabetes ou hipertensão. Nessas situações, é preciso ter atenção redobrada com a dieta. É necessário que ocorram pelo menos seis refeições diárias —café da manhã, almoço e jantar e lanches intermediários. Cheque se as refeições são elaboradas por um nutricionista.

A instituição deve seguir as normas de higiene e rotina adequadas que garantam a limpeza, diminuam o risco de contaminação e o preparo correto dos alimentos. “É importante averiguar se a casa possui alvará sanitário e se as questões técnicas da cozinha estão corretas. Mas com o passar dos anos, o idoso pode sofrer perda do paladar, o que torna o sabor do alimento muito importante, além da preocupação com o aspecto nutricional, essencial no processo do envelhecimento”, destaca Neves.

6. Cheque o funcionamento das visitas

Visitar o idoso que está em uma casa de repouso é muito importante para manter o vínculo afetivo, diminuir a saúde e ter certeza que ele está sendo assistido adequadamente. Por isso, antes da institucionalização, é fundamental saber como funciona a rotina das visitas —horários, dias permitidos, frequência semanal e número permitido de visitantes.

Outra questão importante é ter a visita liberada, sem a necessidade de agendamento. Mas, com a pandemia, ocorreu uma mudança nas visitas —algumas foram suspensas ou diminuíram bastante para evitar o contágio pelo Sars-CoV-2 dos residentes. Isso porque os idosos estão no grupo mais vulnerável à infecção por covid-19.

“O fato de possibilitar visitas sem restrições, com exceção dessa fase de pandemia, conta pontos a favor das instituições. Se ela libera a visita por 24h, aponta que não tem nada a esconder dos familiares”, destaca Camiz.

Quantas pessoas moram nessas instituições e quais são os valores?

Ainda não há um número exato de quantas pessoas vivem em instituições de longa permanência no país. De acordo com o último levantamento do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica), realizado em 2011, existiam mais 70 mil idosos em casas de repouso. E a maioria estava vinculada às redes filantrópicas. “Um importante aspecto observado é a inexistência de cadastro único das ILPs no Brasil. Porém, calcula-se que tenhamos mais de 5.000 instituições com mais de 300 mil residentes. No censo de 2018 do Sistema Único de Assistência Social, foram avaliadas 1.451 instituições de caráter público ou filantrópico com cerca de 78 mil residentes”, completa Villas Boas. A maioria das famílias de classe média e alta recorrem a instituições privadas. E os valores variam bastante de acordo com os serviços oferecidos —entre R\$ 600 a R\$ 15 mil. Há casas de repouso que oferecem quartos compartilhados ou individuais e também ocupação mista entre homens e mulheres. Já outros, considerados de alto padrão, oferecem aulas de zumba, jogos, sessões de cinema e até mesmo passeios externos. Tudo isso interfere no valor da mensalidade. “O governo oferece muito poucos residenciais para idosos para quem não consegue arcar com as despesas. Há poucas instituições nesse sentido, mesmo com o crescimento exponencial da quantidade da população idosa o Brasil”, opina Camiz.

Quando a hora chega

Desde setembro do ano passado, o artista plástico Vado Mesquita, 61, resolveu internalizar a mãe e as duas tias. Ele conta que a decisão não foi fácil, mas percebeu que isso era o melhor para todos naquele momento.

“É um processo muito angustiante. Procurei um local que acolhesse as três, tivesse uma área externa com jardim, bons profissionais e uma instalação adequada. Realizo visitas frequentes e elas fazem diversas atividades manuais, aulas de música, caminhadas e leituras”, diz.

Mesquita destaca a importância de buscar o local com calma, uma vez que essas instituições costumam ser caras. “Muitos cobram taxas extras para incluir serviços. Pedi recomendações a amigos, conhecidos, profissionais de saúde que cuidavam delas e pesquisei muito. Depois, fui conhecer alguns antes de optar pelo residencial”, afirma.

Lidando com a culpa

Após institucionalizar o idoso, é comum que os cuidadores sintam remorso, culpa, medo e até alívio. Mas essa decisão envolve questões muito individuais. Segundo os especialistas, o cuidador precisa lembrar que a decisão de institucionalizar foi tomada justamente para que todos se sentissem melhor e os idosos tivessem os cuidados adequados. Segundo Juliana Emy Yokomizo, psicóloga e colaboradora do Proter (Programa Terceira Idade) do IPQ da Faculdade de Medicina da USP, cada pessoa deve buscar sua própria maneira de lidar com esses sentimentos. “Algumas possibilidades para isso são: manter uma rotina de visitas ao idoso, dando atenção maior a datas especiais para ele, como aniversário e feriados. Além de conhecer e manter contato com os profissionais da instituição. Vale falar do assunto com amigos e familiares e procurar ajuda profissional quando necessário”, afirma. Após esse período de adaptação à mudança, é importante que o cuidador possa retomar atividades e rotinas que costumava fazer antes e que lhe davam prazer. Se, ainda assim, houver dificuldades, um suporte psicológico pode ajudar nesse processo.

Entrevista exclusiva | Edilson Baldez

A vacina cria expectativa para volta da normalidade em tudo

POR RAIMUNDO BORGES

O início da vacinação nos alimenta a esperança de que toda a população maranhense seja imunizada e, que empresas e trabalhadores, tenham segurança para trabalhar. A recuperação será lenta, mas esperamos

que ela seja contínua e progressiva e, para isso, apostamos no avanço das reformas estruturais desejadas, principalmente a administrativa e a tributária". Essa é a expectativa do presidente da Federação das Indústrias do Maranhão, Edilson Baldez das Neves para 2021, em entrevista exclusiva a O Imparcial.

Baldez sabe que não é fácil reverter no curto prazo os indicadores desfavoráveis do Maranhão, mas adianta que para mudá-los se faz necessário aplicar políticas públicas contínuas, consistentes e permanentemente avaliáveis, inclusive do ponto vista espacial. "O Maranhão não é uma unidade isolada; é necessário

analisá-lo no contexto de outros estados, buscando reduzir a distância econômica e social. O Sistema Fiema (SESI e do SENAI) tem contribuído para a melhoria desses indicadores, com ações nas áreas de saúde, de educação e qualificação profissional, aumento de produtividade", ressaltou.

O Imparcial - Como líder empresarial no setor da indústria, quais são as perspectivas para 2021 diante do quadro de pandemia que volta na segunda onda da covid-19 com enorme repercussão na economia?

Edilson Baldez- As perspectivas são animadoras, embora com alguma incerteza ainda. Espero que possamos superar todas as dificuldades vividas neste ano de 2020 e que possamos fazer convergir todas as forças econômicas para um processo de retomada de crescimento sustentável. Agora, com o início da vacinação, nos alimenta a esperança de que toda a população seja imunizada e, que empresas e trabalhadores, tenham segurança para trabalhar. A recuperação será lenta, mas esperamos que ela seja contínua e progressiva e, para isso, apostamos no avanço das reformas estruturais desejadas, principalmente a administrativa e a tributária.

Quais são as ferramentas que a indústria maranhense pode adotar para não ser afetada em cheio nessa rebordosa do coronavírus?

Durante o ano de 2020, o Sistema Fiema e outras entidades produtivas implantaram o programa Avança Maranhão, ao longo do qual foi dada muita ênfase ao processo educativo de preservação das condições de saúde e qualidade de vida. Cuidados com a limpeza e higienização, uso de equipamentos de proteção individual (luvas, máscaras, óculos, e outros itens), e ações educativas, incluindo a distribuição de materiais. Isto continuará a ser feito, porque a vacinação, em si mesma, não elimina a necessidade de proteção.

O que falta para o Maranhão aproveitar a dinâmica da produção industrial de commodity voltada à exportação em bens agregados, dentro de suas divisas, gerando emprego, renda e desenvolvimento?

A produção de commodities não é ruim e há um engano muito grande quando se fala que as commodities têm baixo valor agregado, porque se contabilizarmos todas as etapas da produção de uma commodity como soja ou milho, se perceberá quanto se agrega de valor, desde a aquisição de sementes, de adubos e fertilizantes, de mão de obra, de armazenagem e transportes, etc. Exportar esses produtos não é ruim, mas o que todos desejamos é que possamos beneficiar, transformar produtos primários em bens industriais a fim de que se amplie a ocupação de mão de obra e se internalizem no estado mais renda, fazendo girar o ciclo do desenvolvimento.

A vocação do Maranhão para o agronegócio não tem conseguido expandir parte dele para produção de bens de consumo que beneficiem a economia geral do Estado. O que falta?

É preciso que se tenha claro o que desejamos industrializar, avaliar se o estado

dispõe de matéria prima em escala suficiente ou se pode ter acesso a ela em condições de competitividade. Isto implica em uma infraestrutura de transportes e logística muito melhor e, principalmente, uma política industrial que sinalize aos investidores segurança jurídica e um ambiente de negócios confiável, com cenários previsíveis.

Com indicadores de analfabetismo, mortalidade infantil, de baixo rendimento social na agregação de valores aos produtos maranhenses, como inverter essa realidade com impulso do setor privado, puxado pela indústria?

Inverter esses baixos indicadores sociais não é possível a curto prazo, mas que isso possa ser feito é necessário aplicar políticas públicas contínuas, consistentes e permanentemente avaliáveis, inclusive do ponto vista espacial. O Maranhão não é uma unidade isolada; é necessário analisá-lo no contexto de outros estados, buscando reduzir progressivamente sua distância econômica e social.

O Sistema Fiema, por meio do SESI e do SENAI, tem contribuído para a melhoria desses indicadores, com ações nas áreas de saúde, de educação e qualificação profissional, aumento de produtividade. É preciso, no entanto, que o setor público assuma isto como uma preocupação real e não apenas retórica. A indústria é apenas um segmento produtivo, parte do conjunto socioeconômico, mas o tecido social, no seu todo, demanda ações mais abrangentes. A nossa parte estamos fazendo com afinco.

Qual a expectativa do setor industrial sobre o que pode acontecer diante da

possibilidade da volta plena do trabalho em todas as áreas?

A vacina cria a expectativa para que a vida volte à normalidade. Somente com ela toda a sociedade pode voltar a ter segurança e vida de todos volte a normalidade, para que o processo produtivo retome. Com isso, a produção e o consumo poderão crescer, gerando mais renda. Dentro dessa expectativa, a Confederação Nacional da Indústria - CNI estima que o PIB industrial possa crescer, em 2021, na ordem de 4,4%, face à perspectiva de que se criem condições mais favoráveis no ambiente de negócios, mesmo com o desemprego em torno de 15%. Se todos os segmentos industriais estiverem produzindo não haverá falta de matéria prima e insumos e a roda econômica terá seu giro normal.

A inflação voltou. Não com o impacto dos tempos passados, mas voltou. Há temor de que ela possa atrapalhar investimentos no setor produtivo e agravar o desemprego?

A inflação ainda está dentro dos parâmetros de controle. Sua variação positiva já era esperada diante dos desajustes produtivos provocados pela pandemia, onde indústrias continuaram produzindo e outras ficaram paradas. Os segmentos que continuaram em operação geraram demandas que não encontraram a oferta necessária, pressionando os preços para cima. Não creio que seja suficiente para breçar os investimentos e a produção.

O desemprego está elevado e não é por culpa da inflação. Como tem sido essa temporada para os empresários, como o senhor, ter que ficar isolados, meses seguidos, temendo ser contaminado pelo coronavírus. Essa é a apreensão de todos, não ape-

nas dos empresários, porque o coronavírus não escolhe suas vítimas pelo status. Pelo menos, agora, pode-se esperar que a vacinação ajude a superar tudo isso e todos voltem a viver normalmente.

No seu caso, deu para averiguar como o fato dessa natureza mexe com o ser humano como indivíduo, principalmente no metabolismo da mente de quem está acostumado ao batente diário no trabalho produtivo?

Sim, tanto que o Sistema Fiema, no âmbito do programa Avança Maranhão, disponibilizou, por meio do SESI, assistência psicológica aos trabalhadores e empresários, de modo a apoiá-los na superação de eventuais anormalidades nesse sentido.

A ausência ao trabalho quebrou uma rotina longa e isto gerou algumas inquietações. Felizmente, não tivemos muitos casos.

Como a indústria maranhense espera se recuperar dos efeitos deletérios de 2020, provocados pela crise pandêmica do coronavírus?

Nós, que fazemos a indústria do Maranhão, esperamos que os novos administradores municipais assumam real preocupação com o sistema produtivo local, ao considerar que se as pessoas moram no município é lá que a produção também deve ocorrer; que o apoio ao empreendedorismo seja visto como uma ferramenta importante para gerar ocupação e renda e não emprego formal nos órgãos públicos.

Para isso, é fundamental que a crise pandêmica seja encarada com muito rigor no seu combate para que novos danos não sejam refletidos na economia ou para as famílias.



IMUNIZAÇÃO EM SÃO LUÍS

Mais de 20 mil pessoas vacinadas

De acordo com a Prefeitura de São Luís, a média de vacinação é entre 2 mil e 3 mil pessoas por dia. Mais de 50 mil pessoas já foram imunizadas no Maranhão

PATRÍCIA CUNHA

Cerca de 50 mil doses da vacina contra a Covid-19 já foram aplicadas no estado, de acordo com o painel-covid-19, que demonstra o progresso da vacinação, disponível no site da Secretaria de Estado da Saúde. Quarenta e três municípios maranhenses já aplicaram as vacinas que receberam, dentre eles, Aldeias Altas, Altamira do Maranhão, Santa Rita, Pinheiro, entre outros. A capital São Luís, aplicou, até o boletim das 19h do dia 28, 78,81% das 18.266 doses recebidas.

A vacinação contra o coronavírus no Maranhão começou em 18 de janeiro, quando o estado recebeu do Ministério da Saúde o primeiro lote. Até a quarta-feira (27), o Maranhão havia recebido três carregamentos de vacina, somando 233 mil doses. Cada pessoa vai receber duas doses da vacina.

O vacinômetro, disponibilizado no painel Covid, registra que até o dia 28 de janeiro, o Maranhão havia aplicado 49.862 doses, distribuídas entre profissionais de saúde (43.926), idosos institucionalizados (269), e indígenas (5.666). O painel será atualizado assim que os municípios começarem a receber as doses da fabricante AstraZeneca/Oxford e segundo lote da CoronaVac, totalizando 69 mil doses que ainda serão distribuídas aos municípios.

De acordo com o Plano Municipal de Vacinação de São Luís, inicialmente está previsto vacinar nas 3 fases pe-



O PLANO DE VACINAÇÃO NA CAPITAL MARANHENSE INICIOU NO DIA 19 DE JANEIRO

lo menos 148.258 habitantes, sendo: Trabalhadores de Saúde, 36.917; Pessoas de 60 anos em instituições, 143; Pessoas acima de 60 anos, 79.883; Pessoas que apresentam alguma comorbidade: Diabetes mellitus; hipertensão; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave – 31.35.

Dados de quinta-feira, dia 28, apontam que a capital já vacinou 19.058 doses. Na sexta-feira ultrapassou as 20 mil pessoas imunizadas. Somente no dia 28, última atualização, foram 1.229 pessoas imunizadas no Centro Municipal de Vacinação. Além dos vacinados no Centro, estão incluídos no saldo total os vacinados em

Instituições de Longa Permanência (153 doses), no Socorrão I (50 doses) e no Caisi do Filipinho (40 doses). “Vale ressaltar que os grupos previstos são preliminares, passíveis de alterações a depender das indicações da vacina, após aprovação da Anvisa, assim como as possíveis contraindicações. Destaca-se ainda que outros grupos populacionais que forem considerados prioritários serão incluídos dentre as fases apresentadas”, diz um trecho do Plano.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (Semus), o plano de vacinação para os próximos dias prevê a imunização dos profissionais de saúde, seguindo aos critérios já estabelecidos (pessoas em urgência e emergência, acima dos 60 anos e entre 40 e 59 anos).

Segue o plano de vacinação em São Luís



Em São Luís, o atendimento segue no Centro Municipal de Vacinação, montado no Pavilhão de Eventos do Multicenter Sebrae, no Cohafuma, das 8h às 17h, de segunda-feira a sábado. O Centro foi aberto na terça-feira (19), às 14h. Inicialmente, foram vacinados profissionais que atuam na linha de frente do atendimento em saúde (urgência, emergência, UTIs e setores Covid nos hospitais). Na primeira semana foram atendidas 12.493 pessoas, sendo 100% do público constituído por profissionais de saúde.

A Semus informou que até o dia 1º de fevereiro (segunda-feira), a vacinação obedecerá ao cronograma estabelecido pelo Plano Municipal de Vacinação com o Ministério da Saúde para a vacinação dos profissionais de saúde entre 35 e 39 anos de idade, obedecendo o mês de nascimento. Nesse dia, serão imunizadas pessoas nesta faixa etária nascidas em outubro, novembro e dezembro.

Segundo a Prefeitura, todos os que já receberam a primeira dose da vacina estão com a segunda dose garantida. Quem recebeu a Coronavac, deverá ser imunizado com a segunda dose no intervalo de três semanas. Quem recebeu a vacina da Oxford/AstraZeneca será imunizado com a segunda dose após três meses. “Todos aqueles que receberam a primeira dose têm a garantia da segunda dentro do prazo devido. Estas doses estão armazenadas em local seguro e serão aplicadas com todo o controle necessário para garantir a imunização da nossa população”, explicou o secretário municipal de Saúde, Joel Nunes.

Prazos

Em média estão sendo vacinadas entre 2 mil e 3 mil pessoas por dia na capital. Mas e quanto tempo seria necessário para imunizar a população de São Luís? Depende. A Semus informou que não pode fazer previsão de

atendimento, tendo em vista a rotatividade das políticas de inclusão ou não de novos públicos-alvo estabelecidos pelo Ministério da Saúde. “A Semus reitera que o Município mantém contato com os órgãos estaduais e federais para agilizar o envio de mais doses. Nos próximos dias, novos lotes oriundos do Ministério da Saúde devem chegar e estarão disponíveis à população”, informou o órgão de saúde municipal.

Nos próximos dias, novos lotes oriundos do Ministério da Saúde devem chegar e estarão disponíveis à população

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA DO MARANHÃO

Acidentes de motociclistas sobrecarregam SUS



Neste momento de hospitais lotados e início de vacinação contra a Covid, nunca foi tão importante fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), que fornece atendimento médico gratuito a todo cidadão brasileiro.

Mas sabe o que enfraquece o SUS? Comportamentos irresponsáveis que ajudam a lotar hospitais públicos com casos graves que poderiam ser evitados, bastando uma atitude mais responsável por parte das pessoas (de preferência estimulada positivamente por governos conscientes). Se você pensou em distanciamento social para evitar contaminação pelo coronavírus, está certo. Mas aqui o assunto é trânsito.

Em 2019, para atender às ocorrências relacionadas a acidentes de trânsito em geral, o SUS precisou desembolsar R\$ 265 milhões, sendo que, a cada dez atendimentos por acidente desse tipo, oito foram de pessoas que estavam utilizando motocicletas.

Segundo a Seguradora Líder, que administra o Seguro DPVAT, que indeniza qualquer vítima de trânsito no Brasil, entre janeiro e junho de 2020, as vítimas de acidentes envolvendo motocicletas responderam por quase 80% das indenizações concedidas no período. Dessas, mais de 8 mil foram pagas a famílias indenizadas por morte da vítima e mais de 90 mil foram para pessoas que ficaram com invalidez permanente – tragédias relacionadas ao mau uso da motocicleta ou à própria vulnerabilidade de se ter alguém num tipo de veículo que se equilibra só em duas rodas, sem cinto de segurança e sem a proteção que a cabine de um carro é capaz de proporcionar. Some-se a esses fatores o excesso de velocidade de motoqueiros pressionados para fazer o máximo de entregas por dia, e está pronto o coquetel mortífero que destrói tantas famílias brasileiras, sobrecarrega o SUS e ajuda a colocar nas alturas o gasto do governo com saúde pública.

Fonte: cesvibrasil.com.br

CRLV 2021: você pode baixar ou imprimir o documento digital

A maioria dos Detrans não emite mais o documento que comprova o licenciamento anual.

O Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV) é um documento de porte obrigatório onde constam, além das características do veículo, informações sobre o pagamento do IPVA, do Seguro Obrigatório (DPVAT) e ano em exercício. A versão digital do CRLV 2021 traz todas essas informações e tem a mesma validade jurídica do documento físico que era emitido pelos Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans). “Lembrando que desde 2016 o porte obrigatório poderá ser dispensado quando, no momento da fiscalização, for possível ter acesso ao sistema informatizado do órgão responsável para verificar se o veículo está licenciado”, explica Eliane Pietsak, pedagoga e especialista em trânsito. Ainda segundo a especialista, a orientação, para não haver surpresa no momento da fiscalização, é baixar a versão digital ou imprimir em casa.

“A autenticidade da impressão é garantida por um QR Code que pode ser consultado por meio de um aplicativo pelos agentes de trânsito em uma eventual fiscalização”, garante.

Assim como funcionava com o documento emitido pelo Detran, o CRLV digital somente é expedido após a quitação dos débitos relativos a tributos, encargos e multas de trânsito, vinculados ao veículo, bem como o pagamento do Seguro Obrigatório (DPVAT), que esse ano não terá taxa, como você pode ver aqui.

Internet

Diferente do que muitos pensam, não é necessária a conexão com a internet no momento da abordagem. “O documento pode ser acessado mesmo que o proprietário esteja sem acesso à internet, já que o aplicativo gera um arquivo PDF com uma assinatura digital, o que garante a autenticidade do documento”, diz Pietsak.

Fonte: portaldotransito.com.br

Código de Trânsito Brasileiro-CTB

(Lei nº 9.503/97) Art. 32. O condutor não poderá ultrapassar veículos em vias com duplo sentido de direção e pista única, nos trechos em curvas e em aclives sem visibilidade suficiente, nas passagens de nível, nas pontes e viadutos e nas travessias de pedestres, exceto quando houver sinalização permitindo a ultrapassagem.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

Facebook e Instagram: Campanha SOS VIDA Twitter: @valorizacaovida E-mail: valorizacaovida@gmail.com Fones: (98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

COM CANETA PRETA

Redação do Enem Digital será no papel

Assim como no Enem impresso, no primeiro dia, os participantes farão as provas de linguagens, ciências humanas e redação. No segundo dia, matemática e ciências

A primeira edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) digital começa neste domingo (31).

O exame será aplicado de forma piloto para um número reduzido de participantes, mas já poderá ser usado para concorrer a vagas no ensino superior.

Embora seja feito pelo computador, os candidatos deverão ir até os locais de prova e, assim como no Enem impresso, levar caneta esferográfica de cor preta. “É interessante lembrar que os participantes se deslocam até o local onde existe computador – a escola, universidade, faculdade, que se cadastrou antecipadamente – e que devem levar caneta preta porque vão fazer redação em papel ainda este ano. Foi uma opção para não ter uma mudança ainda tão radical”, explica o diretor de Tecnologia e Disseminação de Informações Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Camilo Mussi, em entrevista à Agência Brasil.

Ao todo, 96.086 pessoas se inscreveram no exame, mas com o cancelamento das provas no Amazonas, por causa do agravamento da pandemia do novo coronavírus, esse número caiu para 93.217 inscritos em 104 cidades brasileiras. Os inscritos no Amazonas farão o exame impresso na data da reaplicação, dias 23 e 24 de fevereiro.

Assim como no Enem impresso, no primeiro dia, os participantes farão as provas de linguagens, ciências humanas e redação.

No segundo dia, matemática e ciências da natureza. O tempo de prova e os horários de aplicação também serão os mesmos, cinco horas e meia no primeiro dia e cinco horas no segundo. Os portões abrem também às 11h30 e fecham às 13h, no horário de Brasília.

A diferença é que a prova será feita pelo computador. As questões objetivas serão todas marcadas na tela, e os participantes não precisarão preencher o cartão-resposta à mão. A redação, no entanto, será escrita à mão, por isso a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, é obrigatória. O tema e os textos motivadores estarão na tela.

No segundo dia de exame, a caneta também poderá ser usada. Os participantes receberão uma folha de rascunho para fazer os cálculos das provas de exatas à mão, caso desejem.

Vídeo explicativo

Os locais de prova estão disponíveis no cartão de confirmação de inscrição, na Página do Participante. Também está disponível um vídeo que explica em detalhes como será o exame. Para garantir a segurança, os participantes receberão, no dia da prova, um código que precisarão digitar na tela antes de começar o exame e também quando finalizarem as provas.

Os computadores só terão acesso às provas. Os candidatos não terão acesso, por exemplo, à internet ou à calculadora. Na tela, quando a prova começar, aparecerão todas as questões. Será possível clicar em qual de-

seja acessar.

O sistema também permite que o candidato escreva na tela com o mouse e que marque as questões para depois poder voltar nelas, por exemplo. “É importante que todos vejam esse vídeo com calma, mais de uma vez, para que cheguem na prova com tranquilidade.

O sistema é muito interativo e muito amigável, mas se tiver visto o vídeo antes, vai ser muito melhor”, recomenda, Mussi.

Chegar cedo no Enem digital também pode fazer diferença. Antes de começar o exame, os participantes terão que ler uma série de instruções na tela. “O participante, chegando com antecedência, sentando no computador, terá a opção de ler as instruções da prova já. Não poderá acessar a prova, mas poderá, com calma, ler as instruções”, diz.

É interessante lembrar que os participantes se deslocam até o local onde existe computador – a escola, universidade, faculdade, que se cadastrou antecipadamente

ENEM 2020

Veja dicas para realização do Exame

Os candidatos da versão digital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) farão provas nos dias 31 de janeiro e 7 de fevereiro.

Provas Enem Digital 2020

No primeiro dia do exame, os inscritos farão as provas de linguagens, códigos e suas tecnologias, assim como de ciências humanas e suas tecnologias, além da redação. Quanto à prova de língua estrangeira, o participante deverá responder somente às questões referentes ao idioma que escolheu (inglês ou espanhol) na inscrição. A aplicação terá cinco horas e meia de duração.

No segundo dia, serão aplicadas as provas de ciências da natureza e suas tecnologias, bem como de matemática e suas tecnologias. Nesse caso, os participantes terão cinco horas para finalizar o exame.

Redação Enem Digital 2020

Na versão informatizada, a redação é manuscrita, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Enem Digital 2020: Dicas para os candidatos

- Os computadores não terão acesso à internet nem terão CDs ou dispositivos conectados por cabo USB.
- O candidato também não conseguirá usar programas de edição de texto (como Word) ou calculadora.
- A prova será em um ambiente específico que só permite que o estudante veja a prova do Enem.
- Haverá todo o esquema de segurança já usado na edição impressa, como fiscais na sala de aula e nas idas ao banheiro.
- Na edição de 2020, não haverá o uso de câmeras de vigilância, mesmo nos laboratórios que já tenham o equipamento de segurança instalado.

Como será a disposição de computadores

O Inep selecionou instituições que tivessem um padrão mínimo de tecnologia nos computadores, com orientações específicas sobre tamanho do monitor, capacidade de memória e modelo de processador.

A disposição das máquinas na sala de aula vai depender de cada local de prova. Haverá distanciamento dos candidatos, em virtude da pandemia do novo coronavírus. Haverá em média 25 computadores por sala de aplicação.

Caderno de Provas Enem Digital 2020

Como na versão impressa, serão quatro cores de prova, com ordens diferentes de questões. Na distribuição de lugares, haverá o cuidado para que o exame de um aluno nunca seja igual ao de quem está ao seu lado.

Como selecionar as alternativas?

As questões de múltipla escolha serão respondidas no computador. O candidato deverá clicar em uma das alternativas e, em seguida, clicar em salvar.

O candidato levará o gabarito das provas?

No Enem digital, como não há questões impressas, o candidato pode escrever na folha de rascunho quais foram as alternativas assinaladas. Mas, da mesma forma, a possibilidade de levar o papel consigo só valerá para quem esperar até a última meia hora de prova, de acordo com o INEP.

A redação também é feita no computador?

Não, a redação é manuscrita, por isso o candidato deverá levar caneta preta, de tubo transparente, para escrevê-la.

Haverá ainda folha de rascunho para as contas das provas de ciências da natureza e de matemática.

O candidato pode escolher o local para sentar?

Não. Os lugares serão pré-determinados pelos organizadores. Quando o participante chegar, sua prova já estará instalada em um computador específico, com a devida identificação (nome e, caso tenha cadastrado na inscrição, foto).

Antes de começar o exame, o candidato deverá digitar uma senha individual, que será enviada no mesmo dia pelo Inep. No segundo dia de exame, haverá um novo código de segurança.

O que fazer se o computador apresentar problemas técnicos?

Se houver algum problema no computador, haverá um técnico de informática em cada uma das salas, além de outro coordenador no local de aplicação.

O profissional avaliará a possibilidade de transferir o candidato para outro computador. Se o procedimento demorar menos de 15 minutos, o estudante pode terminar a prova. Se demorar mais tempo, o candidato terá de fazer a reaplicação do Enem em fevereiro.

Haverá recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência?

Nesta edição do Enem, as pessoas com deficiência que necessitam de alguma adaptação só puderam se inscrever na versão impressa da prova. A previsão, segundo o Inep, é proporcionar, aos poucos, a acessibilidade também no Enem digital.

Cronograma do Enem

- Prova digital: 31 de janeiro e 7 de fevereiro;
- Reaplicação da prova: 23 e 24 de fevereiro;
- Resultados: 29 de março.

Reaplicação Enem Digital 2020

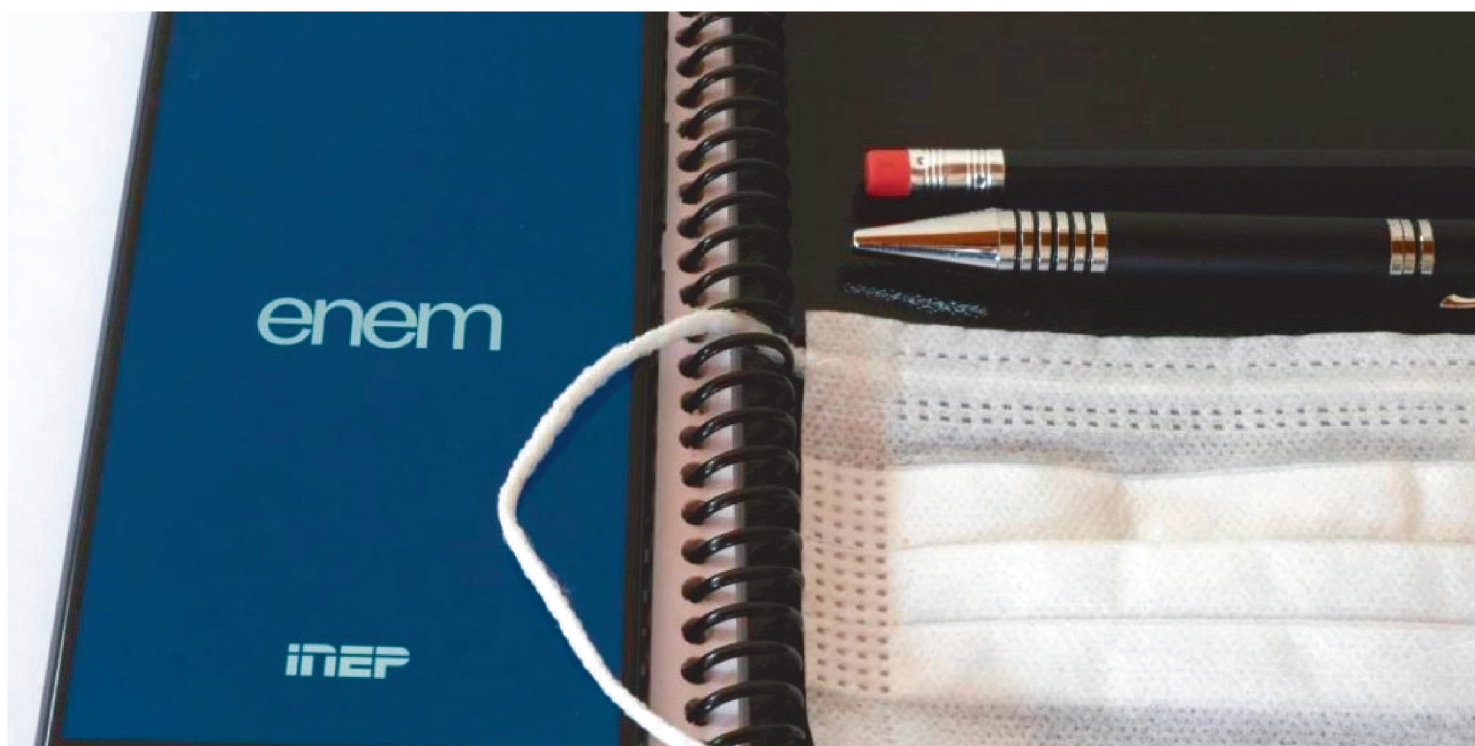
Os candidatos que não poderão comparecer ao primeiro dia de aplicação, em virtude do diagnóstico de Covid-19, ou de outra doença infectocontagiosa prevista no edital, terão até o dia 30 de janeiro para solicitar a reaplicação das provas.

Como usar as notas do Enem Digital 2020?

As notas do Enem Digital poderão ser usadas para:

- Sistema de Seleção Única (Sisu 2021);
- Seleção do Proni 2021;
- Seleção do Fies 2021;
- Universidades que aceitam a nota do Enem no lugar do vestibular;
- Ingresso em Universidades Portuguesas.

Medidas de segurança para evitar o contágio



As medidas de segurança para evitar o contágio pelo novo coronavírus no Enem digital são as mesmas do Enem impresso. Por causa da pandemia, também será obrigatório o uso de máscara cobrindo o nariz e a boca durante todo o tempo de prova e haverá álcool em gel disponível nos locais de aplicação.

Os participantes poderão levar máscaras extras para trocar durante o exame e o próprio álcool em gel, caso queiram.

Candidatos com sintomas de covid-19 ou outra doença infectocontagiosa não devem comparecer aos locais de prova. Eles terão direito a fazer o exame na reaplicação, em fevereiro. Mussi explica que nos laboratórios de informática também serão cumpridas regras de distanciamento. “O computador pode até estar um ao lado do outro, mas, seguindo medidas sanitárias, haverá separação entre cada computador, utilizando uma cabine como se fosse cabine de votação. Teremos separação física entre os participantes, mesmo que os computado-

res estejam um ao lado do outro”.

Dificuldade

As notas do Enem digital poderão ser usadas para concorrer a vagas no ensino superior por meio de programas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Programa Universidade para Todos (ProUni) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Esses participantes vão concorrer junto com os cerca de 2,5 milhões de candidatos que fizeram a versão impressa do Enem nos dois últimos domingos, dias 17 e 24, e com aqueles que fizeram o exame na data da reaplicação. Segundo Mussi, o nível de dificuldade das provas é o mesmo. As questões do Enem são escolhidas em um banco de itens. Todas elas foram pré-testadas e classificadas conforme a dificuldade. O sistema de correção, que utiliza a chamada teoria de resposta ao item (TRI), também ajuda a garantir a isonomia dos candidatos.

Mussi diz que os participantes podem fazer as provas do Enem impresso para se preparar, mas que as ques-

tões do exame que começam neste domingo (31) não abordarão necessariamente os mesmos assuntos. As provas e os gabaritos estão disponíveis na página do Inep. “Não quer dizer que possa utilizar as provas anteriores e achar que vão cair questões parecidas com aquelas. O que significa é que as questões que vão cair serão do mesmo nível de dificuldade”, esclarece.

Divulgação das provas

Segundo Mussi, o Inep vai divulgar os cadernos de provas do Enem digital logo após o fim das aplicações, no dia 31 e no dia 7 de fevereiro. Eles estarão disponíveis no site do Inep. Ao contrário do Enem impresso, já que a prova será no computador, os participantes não poderão levar os cadernos de prova. Os candidatos podem, no entanto, anotar as respostas na folha de rascunho. Os gabaritos oficiais serão divulgados até 10 de fevereiro.

A aplicação piloto deverá ser o início das mudanças. A intenção é que o exame seja digital até 2026.

PROVA DE VIDA

Aposentados não terão benefícios cancelados

Prova de vida de aposentados é suspensa até fevereiro. Portaria foi publicada no Diário Oficial da União informando que os benefícios não serão bloqueados

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que não fizeram a prova de vida entre março de 2020 e fevereiro deste ano não terão seus benefícios bloqueados.

A Portaria nº 1.266/2021, publicada no Diário Oficial da União, prorroga a interrupção do bloqueio de benefícios para as competências de janeiro e fevereiro, ou seja, para pagamentos até o fim de março.

A prorrogação vale para os beneficiários residentes no Brasil e no exterior. De acordo com a portaria, a rotina e obrigações contratuais estabelecidas entre o INSS e a rede bancária que paga os benefícios permanece e a comprovação da prova de vida deverá ser realizada normalmente pelos bancos.

Realizada todos os anos, a comprovação de vida é exigida para a manutenção do pagamento do benefício. Para isso, o segurado ou algum representante legal ou voluntário deve comparecer à instituição bancária onde saca o benefício. O procedimento, entretanto, deixou de ser exigido em março de 2020, entre as ações para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, e a medida vem sendo prorrogada desde então.

Desde agosto do ano passado, a prova de vida também pode ser feita por meio do aplicativo Meu INSS ou pelo site do órgão por beneficiários com mais de 80 anos ou com restrições de mobilidade. A comprovação da dificuldade de locomoção exige atestado ou declaração médica. Nesse



A MEDIDA ADOTADA PELO INSS FOI POR CONTA DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

caso, todos os documentos são anexados e enviados eletronicamente.

Militares inativos

Também foi publicada no Diário Oficial da União portaria do Ministério da Defesa que também suspende, até 30 de junho, a atualização cadastral para prova de vida de militares inativos, pensionistas de militares,

militares anistiados políticos e dependentes habilitados. De acordo com o texto, nesse caso, o bloqueio de pagamentos por falta de realização da comprovação de vida voltará a acontecer a partir de 1º de julho.

A medida também foi adotada em março do ano passado em razão da pandemia de covid-19 e vem sendo prorrogada.

DIA SANGRENTO

7 mortes em menos de 24 horas na Ilha



TENENTE-CORONEL RONILSON FOI MORTO NA PORTA DE CASA

A Grande Ilha de São Luís foi palco de uma série de assassinatos. Sete pessoas perderam a vida de forma violenta, sendo que duas das vítimas são policiais, um tenente-coronel e um perito criminal. Os crimes iniciaram na tarde da última quinta-feira (28) e continuaram até a sexta-feira (29).

O primeiro assassinato foi o do tenente-coronel Ronilson Gomes, de 46 anos. Ele foi morto na porta de sua casa, localizada na Rua 3, do Residencial Pinheiros, nas proximidades do bairro da Cohama. Ele estava sentado na porta de casa, quando foi abordado por três suspeitos, que o mataram a tiros, e roubaram a sua arma.

Já às 18h30, Glenderson Ferreira Santos, de 25 anos, sem passagem pela polícia, foi assassinado a tiros por dois elementos em uma motocicleta no bairro do Coroadinho. A terceira vítima foi Roberth Thallyson Silva Mendes, de 22 anos, que foi assassinado com vários tiros em sua residência por elementos não identificados. O crime foi no bairro Santa Clara, às 19h20.

Às 20h, no bairro Tambaú, Sandro Serrão Batista, de 41 anos, foi executado a tiros, no bairro Residencial Orquídea, em Paço do Lumiar.

No Coroadinho, Carlos Eduardo Mendonça, de 20 anos, foi baleado cinco vezes e morreu no local do crime. Os suspeitos estavam em um veículo de cor preta.

Já na madrugada desta sexta (29), por volta das 00h20, Salomão Matos dos Santos, de 32 anos, auxiliar de perícia médica, foi assassinado com vários tiros na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Parque Vitória. A motivação do crime está sendo investigada pela polícia. Também na madrugada da sexta, Jhosef Costa Serra, de 30 anos, foi executado a tiros, no Residencial João Alberto, em São Luís.

Tiros no Parque Vitória

Na manhã da sexta-feira, um homem identificado apenas como "Rafael" foi baleado. De acordo com informações, um motoqueiro se aproximou dele, e disparou três vezes contra o rapaz. Ele foi socorrido para a UPA do bairro e depois transferido para o Socorrão II.

CAIXA

Maranhão ganha 16 novas agências



O ESTADO DO MARANHÃO VAI RECEBER MAIOR NÚMERO DE AGÊNCIA DA REGIÃO NORDESTE

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, anunciou a criação de 75 novas unidades em todo o Brasil, sendo 20 unidades especializadas na agronegócio. A expansão visa aumentar a capilaridade do banco, com foco nas regiões Norte e Nordeste. Com a ampliação de sua rede de atendimento, a Caixa beneficiará cerca de 18 milhões de brasileiros.

A ação de expansão será a maior dos últimos anos na Caixa. O banco também ampliará a quantidade de agências-caminhão de 8 para 12 unidades. Para reforço imediato das equipes, serão contratados 566 novos empregados. Até o fim do ano, a Caixa pretende contratar outras 1.000 pessoas. De acordo com o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, "além de reforçar o time de atendimento, o banco fomenta a economia, gerando emprego e renda a centenas de famílias".

Mapa da Expansão

Na região Nordeste, serão abertas 36 novas unidades, sendo que o Maranhão vai receber a maioria delas: 16 novas agências.

O Ceará terá nove, sete no Pernambuco, duas na Bahia, uma na Paraíba e uma no Piauí.

Na região Norte, são 19 novas unidades: 16 no Pará, duas no Amazonas e uma em Rondônia. Para a região Centro-Oeste, a CAIXA vai abrir 10 unidades: quatro no Mato Grosso, três em Goiás e três em Mato Grosso do Sul. Sete unidades serão inauguradas na região Sudeste: três em Minas Gerais, duas em São Paulo e duas no Rio de Janeiro. Na região Sul, duas unidades serão abertas no Paraná e mais uma no Rio Grande do Sul.

Com essa expansão, o banco estará presente em todos os municípios brasileiros com mais de 40 mil habitantes, mantendo a maior capilaridade dentre as instituições financeiras brasileiras, totalizando 4.200 agências. Além disso, a CAIXA possui 788 postos de atendimento, 8,8 mil correspondentes bancários CAIXA Aqui, 13 mil unidades lotéricas, duas agências-barco e 12 agências-caminhão, o que somará 26 mil pontos de atendimento físico direto ao cidadão.

CURSOS ON-LINE

Inscrições terminam no domingo

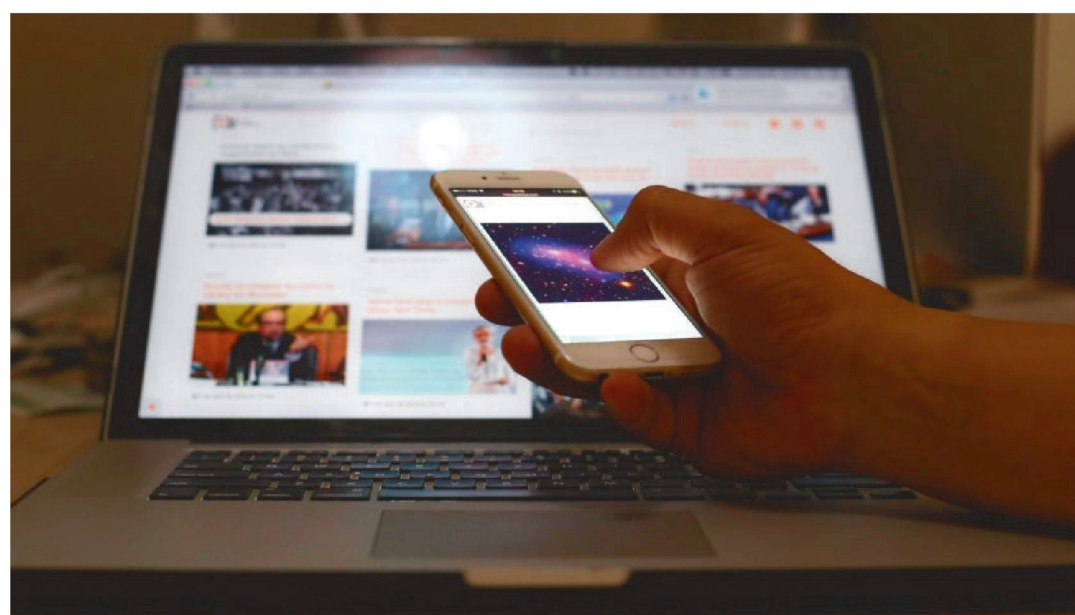
Promover novas oportunidades de capacitação, inclusão e transformação social é parte do trabalho diário realizado pelo Sesc. Todos os meses, os cursos de valorização social oferecidos pela instituição proporcionam aos interessados formas de aprimorar conhecimentos e gerar uma renda extra.

No mês de fevereiro, o Sesc promove as oficinas "Como criar conteúdos para as redes sociais" e "Como precificar trabalhos manuais", em formato on-line nos dias 09 e 16 de fevereiro, respectivamente. As inscrições são gratuitas e acontecem até 31 de janeiro via plataforma Google Forms.

As redes sociais deram a todos a oportunidade de criar conteúdos e mostrá-los para o mundo. O período de isolamento social intensificou essa realidade fazendo com que muitas pessoas buscassem se reinventar, iniciando um trabalho de criação de conteúdo para as redes. A oficina "Como criar conteúdos para as redes sociais" dá noções básicas para criadores que desejam produzir conteúdo de qualidade e melhorar seu discurso, aumentando o engajamento de suas redes. As inscrições estão disponíveis pelo link <https://abre.ai/cursocreator>.

Já a oficina "Como precificar trabalhos manuais" busca auxiliar artesãos que tem dificuldade em calcular um valor justo para venda de seus produtos, agradando aos clientes e valorizando o trabalho desenvolvido na confecção das peças. As orientações vão desde como cobrir os custos dos materiais utilizados, mas também a mão de obra do artesão e uma margem de lucro, que permitirá que o profissional possa se sustentar com essa atividade, além de gerar renda para a continuação e o desenvolvimento de seu negócio. Inscrições em <https://abre.ai/precificar>.

A lista de selecionados para as oficinas será divulgada no dia 05 de fevereiro no site do Sesc Maranhão, na aba seletivos, onde também está disponível a programação completa de cursos que serão oferecidos em 2021. Os cursos de valorização social são uma iniciativa sistemática do Sesc Maranhão destinada prioritariamente a trabalhadores do comércio e seus dependentes, mas também aberto à população em geral, visando promover ações educativas que oferecem aos beneficiados uma alternativa para a captação de renda e aperfeiçoamento de habilidades e competências de nível básico que contribuam para a socialização e aprendizado.



Instituto de Genética Forense

Alta tecnologia no combate ao crime

DOUGLAS CUNHA

A Polícia do Maranhão conta com a ferramenta mais efetiva para a elucidação de crimes. Um órgão da Polícia Técnica dotado de sofisticados equipamentos de última geração, com tecnologia de ponta, capaz de identificar autores de crimes e comprovar cientificamente a prática delitiva.

Este organismo vinha sendo reivindicado pelos homens da Polícia Técnica desde 2016 e se tornou possível graças ao empenho do secretário de Segurança Jefferson Portela e a determinação do governador Flávio Dino em dotar a Polícia Judiciária desta importante ferramenta para a investigação científica das ilicitudes.

Trata-se do Instituto de Genética Forense, órgão da Secretaria de Estado da Segurança Pública, vinculado à Direção Geral de Perícia Oficial, juntamente com o Instituto Médico Legal, Instituto de Criminalística e demais órgãos da Polícia Técnica. Conforme o perito criminal Lúcio Flávio Cavalcante, o IGF desenvolve seu trabalho investigativo definindo o DNA do acusado e ou da vítima.



A coleta de material para os exames é feita pelo perito criminal em locais de crime, ou médicos legistas em cadáveres ou em genitália ou ânus de pessoas, especialmente mulheres, vítimas de violência sexual. Todos estes materiais, mesmo os resíduos em pequena quantidade, são encaminhados para o Instituto de Genética Forense para os procedimentos. Assim, o IGF procede a análise de material colhido do acusado e ou da vítima, caso não tenham sido identificados e definem os respectivos DNA, para conseqüente confirmação, ou não, da identidade dos envolvidos no ilícito penal. Este procedimento se desenvolve também em ossadas encontradas, cujas vítimas não tem identificação definida. Dessa forma, é preciso que algum parente próximo favoreça a investigação, concedendo o material necessário para a comparação do DNA respectivo.

Banco de perfil

O Instituto de Genética Forense tem um Banco de Perfil, que já conta com expressivo número de cadastros de criminosos, principalmente de autores de crimes sexuais contra mulheres e incapazes (crianças e adolescentes). Esta coleta é feita, principalmente, nas unidades do sistema prisional, e serve para identificar se o indivíduo condenado cometeu outros crimes e deixou vestígios. Com a informação genética coletada, o laboratório faz a confrontação do DNA e então fica sabendo se aquele indivíduo é mesmo o autor do ilícito penal.

Explicou o diretor Lúcio Flávio, que o Instituto de Genética Forense está interligado com os demais órgãos congêneres de todo Brasil e que, uma vez por semana, é feito o confronto de dados, que serve para saber se um criminoso preso em qualquer outra unidade da federação, cometeu crimes também no Maranhão. “Desta forma, a polícia de qualquer estado tem acesso à informação e ao confrontar o perfil genético do criminoso, pode saber se o referido já cometeu crimes também no Maranhão”, acentuou Lúcio Flávio.

Desta forma, a polícia de qualquer estado tem acesso à informação e ao confrontar o perfil genético do criminoso, pode saber se o referido já cometeu crimes também no Maranhão

Informou o diretor do IFG, que, recentemente, a Polícia Técnica do Maranhão identificou dois indivíduos que cometeram crimes de estupro na cidade Paulo Ramos, em 2019. Os bandidos assaltaram um motel e, além de praticar a subtração de valores e pertences das vítimas, estupraram as mulheres. Os peritos da unidade de Criminalística de Imperatriz, atenderam a ocorrência e coletaram os vestígios deixados pelos criminosos e encaminharam para o Instituto de Genética Forense, que armazenou as informações.

Ao tomar conhecimento de que no ano passado, a polícia do Tocantins prendeu em Araguaína, dois homens pela prática de crimes com o mesmo *modus operandis*, pediu a efetivação da perícia e o IGF do Maranhão constatou que se tratava dos mesmos homens que cometeram os estupro em Paulo Ramos.

O IGF está instalado no prédio onde funcionou o Instituto Oswaldo Cruz e depois o Lacen, na Rua Afonso Pena, no Centro Histórico. Tem nos seus quadros funcionários administrativos e o corpo técnico composto por seis peritos criminais especializados e três na gestão, que também procedem atividades periciais. O órgão enfrenta problema de defasagem de material humano o que reflete em uma acentuada demanda reprimida de crimes verificados no passado.

Equipamentos modernos

O Instituto de Genética Forense do Maranhão é dotado de equipamentos ultra modernos com tecnologia de ponta, sem igual em outras unidades da federação. A informação é do perito criminal Américo Azevedo, da equipe técnica do Instituto.

Ele citou que ali está sempre em operação um Quantificador, máquina que faz levantamento e certifica se o vestígio coletado e em exame, tem o DNA específico. O equipamento multiplica o DNA para possibilitar maior resolução do exame.

Existem também pipetadores, e outros, assim como uma plataforma para extração genética de grande porte, que dá maior agilidade aos exames. O IGF é dotado de um servidor de grande porte, fornecido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública-SENASP, que possui software, que faz o confronto e indica se o criminoso é recorrente.

Explica Américo Azevedo que, para uso deste equipamento, o laboratório tem que ser certificado, feito pela SENASP, o que é feito obedecendo rigorosos critérios. No IGF tem também o Projeto Backlog, que objetiva verificar material coletado no passado. “Alguns destes crimes até já estão prescritos”, acentuou Américo. Ele disse que o foco destes procedimentos são os crimes sexuais cometidos, principalmente, contra mulheres.



Entre tantos equipamentos tão modernos, está o Sequenciador Genético-2, que fornece o perfil genético com efetividade. Também o CPA-200 equipamento que possibilita agilidade nos exames, e que, o Maranhão é o primeiro a utilizar, e que a SENASP está pretendendo viabilizar para outros estados, depois dos resultados obtidos com excelência pela Polícia Técnica maranhense.

O IGF possui também dois robôs de última geração, que desenvolvem trabalho automatizado de grande resolução permitindo o processamento de várias amostras, simultaneamente, dando celeridade aos exames. “Assim pode-se agilizar os exames da demanda reprimida, em materiais coletados desde os tempos em que o laboratório ainda não estava instalado”, profetiza Américo Azevedo.



Assim pode-se agilizar os exames da demanda reprimida, em materiais coletados desde os tempos em que o laboratório ainda não estava instalado



São Luís, sábado e domingo, 30 e 31 de janeiro

LIBERTADORES

Técnicos escondem escalação para a final

Neste sábado (30), Palmeiras e Santos decidem a Libertadores 2020, às 17h, no Maracanã. Os treinadores esconderam escalações, mas devem mandar a campo força total para a grande final.

Palmeiras

Nesta sexta-feira, o técnico Abel Ferreira não deu detalhes sobre a formação do Verdão. Ao ser questionado sobre jogadores como Felipe Melo e Rony, o português disse que conta com ambos, sem revelar se desde o início da partida ou como opções.

Sobre a formação do sistema ofensivo do Palmeiras, o técnico citou a participação de Willian e Rony e da importância da dupla para a equipe. O treinador, porém, valorizou aspectos coletivos e não revelou qual será sua decisão para o clássico. "Gosto de falar da equipe completa. Porque depende de quem passa a bola, o lateral depende dele na ajuda para defender. O futebol é coletivo, não é individual. O Rony tem sido chamado a jogar como centroavante ou na ponta porque nos dá um jogo vertical, velocidade, ajuda a defender, assim como Willian. São dois jogadores com características diferentes, mas com grande desempenho".

Gosto de falar da equipe completa. Porque depende de quem passa a bola

Rony tem dez partidas disputadas

na Libertadores de 2020, com cinco gols marcados e sete assistências. Recuperado de uma cirurgia no tornozelo esquerdo, Felipe Melo foi titular na partida contra o Vasco e está à disposição da comissão técnica de Abel Ferreira. A provável escalação do Palmeiras para a final da Libertadores é a seguinte: Weverton, Marcos Rocha, Luan, Gustavo Gómez e Matías Viña; Danilo, Zé Rafael, Gabriel Menino e Raphael Veiga; Rony (Willian) e Luiz Adriano.

Santos

Em coletiva de imprensa, o técnico Cuca fez mistério, mas o time titular vem sendo poupado há algumas rodadas no Brasileirão.

O treinador não garantiu nem o atacante Soteldo, um dos destaques da equipe, como titular para a decisão deste sábado, às 17h. Questionado sobre a definição do time que entrará em campo em busca do tetracampeonato da Libertadores, Cuca disse que ainda não tem certeza da escalação. O técnico usou como exemplo as partidas das quartas de final, contra o Grêmio, em que Soteldo estava com Covid-19 e não jogou.

Apesar de Cuca falar sobre a dúvida na escalação, o Santos deve entrar em campo neste sábado com John, Pará, Lucas Veríssimo, Luan Peres e Felipe Jonatan; Alison, Diego Pituca e Soteldo; Marinho, Kaio Jorge e Lucas Braga (Sandry).

Se Cuca optar por escalar quatro atacantes, Lucas Braga e Kaio Jorge devem atuar mais centralizados, com Marinho e Soteldo abertos. Caso o treinador escolha Sandry, o Santos jogará num tradicional 4-3-3, com três atacantes. Sem novos desfalques, o Santos tem todos os seus principais jogadores à disposição para a partida

contra o Palmeiras. Cabe a Cuca definir a escalação.

Ingressos solidários

O duelo entre Palmeiras e Santos terá "ingressos solidários" e sorteio de camisetas oficiais das equipes para quem participar da campanha. A Conmebol elaborou em parceria com os clubes finalistas, foi criada para ajudar no combate à pandemia do coronavírus.

O funcionamento é simples: qualquer torcedor que quiser contribuir pode acessar o site da FutebolCard. Lá, é possível fazer doações de bilhetes virtuais a partir de R\$ 20 – não há limite de ingressos vendidos.



Quem participar receberá, via e-mail, bilhetes que simulam o ingresso da partida – que não receberá público no estádio do Maracanã. Haverá também um sorteio de 22 camisetas oficiais de cada clube para doadores.

A Conmebol informou que toda a renda obtida com a campanha será transferida para seis instituições locais que trabalham com ações relacionadas à covid-19: CIEDS, Voz das Comunidades, Instituto Reação, Rede Cidadã, Viva Rio e Luta Pela Paz.

PIOCERA

Equipe Maranhense de Rally segue na disputa do 34º Rally

A 34ª Edição do Rally Piocera começou com muitos desafios para a Equipe Maranhense de Rally. Os primeiros dias de prova foram marcados por várias trilhas técnicas, estradas de areia, balaies e trechos com mata fechada. E das três duplas do Maranhão, piloto Diego Fracassi e navegador Vinícius Albuquerque (carro #732) conseguiram fechar a 2ª etapa em 3º lugar na categoria Turismo. No acumulado geral, a dupla ocupa o 6º lugar. O Rally dá pódio para os cinco primeiros colocados.



Os representantes maranhenses largaram em Teresina (PI), na terça (26), e já passaram por Piri-piri (PI), Ubajara (CE) e ontem, sexta-feira (29), chegaram a Canindé (CE). Ao todo serão mil quilômetros de prova até a chegada em Aquiraz (CE), neste sábado (30).

A Equipe Maranhense de Rally é composta pelas duplas: piloto João Afro e navegador Leonardo Menarim (categoria Graduados/Carro 714); piloto Sandro Ewerthon e navegador Gabriel Azevedo (categoria Turismo/Carro 735); piloto Diego Fracassi e navegador Vinícius Albuquerque (categoria Turismo/Carro 732) e piloto Márcio Sousa, modalidade motos – categoria Over 40 (moto 35). "Tivemos algumas dificuldades no começo da prova que foi muito pesada. No meu carro (a Pajero Full 3D V6), constatei problemas na roda e coluna de direção. O carro do Sandro também teve um problema. Mas já consertamos e vamos voltar para a prova. Diego, Vinícius e Márcio estão sem quebras no carro e moto. O time segue na disputa. O Rally é uma caixinha de surpresa. Vamos com tudo", analisa piloto João Afro, organizador da Equipe Maranhense de Rally.

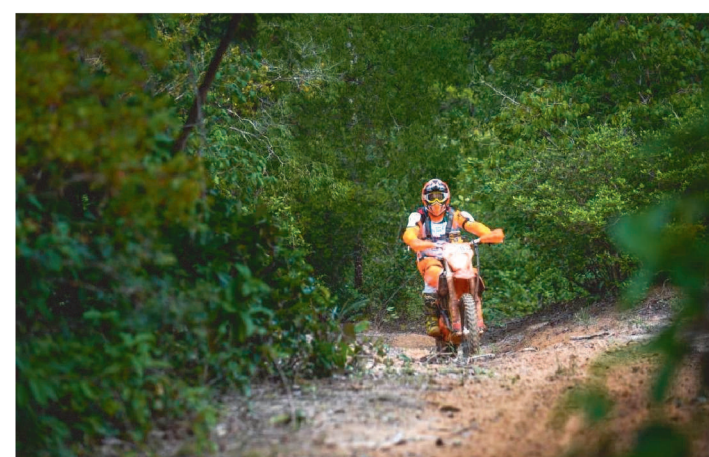


Tivemos algumas dificuldades no começo da prova que foi muito pesada. No meu carro (a Pajero Full 3D V6), constatei problemas na roda e coluna de direção

O Piocera é válido pelo Campeonato Brasileiro de Enduro de Regularidade (CBM) e pelo Campeonato Brasileiro de Rally de Regularidade (CBA).

Programação Rally Piocera 2021

Devido à pandemia do coronavírus, a organização do Rally Piocera seguirá todos os protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelos estados e municípios. Diversas medidas serão adotadas, como as bases do evento em cada cidade sem acesso ao público; exigência de teste negativo para a Covid-19 a todos os participantes; medição de temperatura na entrada do evento; distanciamento social em atividades presenciais.



30/1 – sábado – 4º dia

- Motos – Canindé (CE) a Aquiraz (CE) – 194 km – 5h45min de prova
- Carros, Quadriciclos, UTVs e Motos Rally – Canindé (CE) a Aquiraz (CE) – 197 km – 5h46min de prova

A BOLA VAI ROLAR

Copa Interbairros de Futebol 7 é lançada



COPA INTERBAIRROS DE FUTEBOL 7 ESTÁ MARCADA PARA COMEÇAR AS PARTIDAS NO PRÓXIMO DIA 6 DE FEVEREIRO

A segunda edição da Copa Interbairros de Futebol 7, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, será lançada oficialmente neste sábado (30).

Seguindo todos os protocolos sanitários, a solenidade ocorrerá na sede da Federação Maranhense de Futebol (FMF), localizada no Palácio dos Esportes, no Centro, a partir das 10h.

Durante o lançamento, a organização da Copa Interbairros de Futebol 7 divulgará a fórmula de disputa deste ano e outros detalhes específicos da competição, marcada para começar no próximo dia 6 de fevereiro. Para esta temporada, foi ampliada a quantidade de equipes participantes: serão 24 no total, distribuídas em três categorias (Sub-9, Sub-11 e Sub-13).

Vale destacar que todas as equipes participantes receberão, neste sábado, kits esportivos com uniforme

completo (camisa, calção e meião) e bolsas esportivas, que serão utilizados durante toda a competição, assim como ocorreu na edição anterior. "Nossa expectativa é que seja um sucesso mais uma vez. As equipes participantes têm belos projetos sociais na Grande Ilha e estão se preparando para fazer bonito dentro de campo. Competições desta natureza são muito importantes para nossas crianças, que necessitam, cada vez mais, do esporte em suas vidas. Por isso, nosso agradecimento ao governo do Estado e às Drogarias Globo por acreditarem e apoiarem esta iniciativa", afirmou o diretor técnico da Copa Interbairros, Waldemir Rosa. Após o lançamento, a organização do torneio promoverá o congresso técnico para definir o cronograma das disputas.

Todos os jogos da Copa Interbair-

ros de Futebol 7 ocorrerão no campo da A&D Eventos, no bairro do Turu, e seguirão todas as recomendações sanitárias para a realização de eventos esportivos. Tudo sobre o torneio está disponível nas redes sociais oficiais do torneio no Instagram e no Facebook (@copainterbairrosfut7ma).

Equipes:

- Categoria sub-9: Audaz, Aurora, Corinthians do Bequimão, Futuro do São Francisco, GPV, Juventude Maranhense, R13 e Instituto Craque na Escola
- Categoria sub-11: Academia Futebol Arte, Alemanha, Estrelinha Bom de Bola, Grêmio Ribamarense, Craques da Veneza, Ponte Preta Ludovicense, Projeto Paredão e Seve.
- Categoria sub-13: Boleirinhos, Jeito Moleque, CTM, P10, Palmeirão, RAF 07, Slacc e Túnel.

Dia dos Quadrinhos

As melhores HQs
brasileiras de 2020

Nos EUA são conhecidos como “comics”. Na França, são “bandes dessinées”. Em Portugal, são “bandas desenhadas”. No Japão, são “mangás”. Na Itália, são “fumetti”.

Aqui no Brasil, podem ser gibis, revistas em quadrinhos, quadrinhos, histórias em quadrinhos ou, simplesmente, HQs. Não importa como sejam chamadas, as HQs apresentam uma estética inconfundível, reconhecida em todos os cantos do mundo, por pessoas de todas as idades. No Brasil, a origem das histórias em quadrinhos (ou HQ) ocorreu da vertente humorística da imprensa (cartuns, charges e caricaturas), ainda no século 19. A primeira HQ criada em terras brasileiras foi publicada na revista Vida Fluminense, em 30 de janeiro de 1869. Essa obra conta a história de Nhô-Quim, um jovem caipira de 20 anos que visita a corte portuguesa no Rio de Janeiro. O autor dessa HQ foi o italiano Angelo Agostini (1843-1910), considerado um dos percursores dos quadrinhos e charges políticas no país. Ao contrário dos outros chargistas da época, seu traço não lembra uma caricatura. Sua linha é dura com características acadêmicas e pretensões realistas. Os personagens eram desenhados de corpo inteiro e apresentam técnicas de perspectiva e ilusão de profundidade.

As Histórias em Quadrinhos estão ganhando cada vez mais evidência, o resgate das grandes produções das histórias de super-heróis para o cinema acarretou numa ascensão das HQs depois de tempos de estagnação. E o Brasil não fica para trás, com o mercado expandindo, muitos dos profissionais brasileiros acabam sendo procurados, tanto para produções nacionais quanto internacionais, pela qualidade de seus trabalhos. Esse crescimento não se dá apenas para os quadrinhos de heróis, atualmente, são tratados os mais diversos assuntos e muitas pessoas vêm descobrindo temas de seu interesse. Em homenagem ao dia nacional das Histórias em Quadrinhos, 30 de janeiro, indicamos 10 quadrinhos nacionais.

RANCHO DO CORVO DOURADO

(Por: Cris Camargo, Juliano Sousa, Marcelo Grisa, Felipe Morcelli, Roberta Cirne, Pedro Ponzio, Larissa Palmieri, Pedro Okuyama, Luiza Lemos, Beatrice Witt, Thiago Henrique e Sandro Andrade.)

Como citado acima, o Rancho do Corvo Dourado é uma coletânea de quadrinhos baseada na obra de Monteiro Lobato, Sítio do Pica-Pau Amarelo, mas com uma vibe steampunk pós-apocalíptica. Passado em um mundo arruinado pelas armas atômicas, onde os nazistas venceram a segunda guerra mundial e o único lugar livre de radiação é o Rancho do Corvo Dourado, seus habitantes agora precisam proteger sua moradia e refúgio de nazistas que tentam roubar seus recursos energéticos. Prepare-se para encontrar aventura, ação, terror e humor.

SOMBRAS DO RECIFE

(Por: Roberta Cirne)

Roberta Cirne participou do primeiro concurso de HQs da ABRA, em 1997 e hoje atua como quadrinista. Em sua história Sombras do Recife, ela conta um romance que se passa em Evoé, um replica idêntica ao Recife Colonial, um reino escondido dos seres humanos, onde Cabeleira, um cangaceiro lendário, é o rei e quer ter acesso ao mundo dos vivos, mas para isso ele precisa do

sangue de uma rara assombração conhecida como Papafigo, o abridor dos portais entre o mundo dos vivos e dos etéreos. Cristiano, o último de sua espécie, tem apenas um ponto fraco: Lorena, reencarnação da sua esposa Beatriz que foi assassinada no passado. Em meio a essa disputa de poder, Lorena é apresentada ao passado, 1860, no Recife Colonial, daí então passado e presente se entrelaçam. Como uma simples mortal irá sobreviver nesse mundo novo de horror, sedução, assombrações e mistérios? Só lendo para descobrir!

SER ARTISTA MULHER É...

(Por: Cris Camargo)

Cris Camargo reúne uma série de situações machistas e preconceituosas que artistas mulheres acabam passando mesmo nos dias atuais. Sempre de forma bem-humorada, a revista em quadrinhos tem como objetivo denunciar a diferença de tratamento no meio artístico e também conscientizar a desigualdade de gênero que, infelizmente, ainda é muito presente.

ACELERA SP

(Por: Cadu Simões e Juliano Kaapora)

A história de Acelera SP se passa na grande São Paulo, alguns anos no futuro, no qual as políticas neoliberais se tornaram hegemônicas e todos os serviços públicos nessas cidades foram privatizados ou estão em processo de privatização. Nessa edição, mostra o deslocamento de alguns personagens pela grande São Paulo através dos serviços de transporte privados por geolocalização (Uber, por exemplo) mostrando nessas viagens como eles vivem (ou sobrevivem) em um mundo onde não existe mais seguridade social pelo Estado. Na verdade, quase não existe mais Estado, pois quem manda de fato são as corporações e as poucas famílias abastadas que são favorecidas por leis, políticas e práticas de concentração de renda, enquanto a maior parte da população vive na miséria.

ÚLTIMO ASSALTO

(Por: Daniel Esteves e Alex Rodrigues)

Kevin é morador de uma periferia de São Paulo e sonha em ser um grande lutador de boxe. Buscando superar um crime do passado, ele volta a treinar em uma academia popular após dois anos afastado. Porém, uma sequência de eventos revelará que alguns dos seus maiores desafios talvez não estejam nos ringues. Inspirado por filmes de boxe, como o clássico Rocky e documentários sobre lutadores famosos da nobre arte, o roteirista Daniel Esteves criou uma trama que aborda o esporte, assim como outras questões sociais relevantes.

VHS

(Por: Kiko Garcia, Joel Caetano, Azrael Aguiar, Bernardo Aurélio, Caio Oliveira, Rodrigo Ramos, Leopoldo Anjo, Airtton Marinho, Marcelo Damm, Leander Moura, Cristal Moura, Hedjan C.S., Marcel Bartholo, Larissa Palmieri, Joane Barros, Victor Freundt, Daniel Sousa, Alesio Esteves, Tiago Palma, Antonio Tadeu, Michell Ed, Felipe Morcelli, Ricardo Carandes, Fernando Barone, Samuel Sajo e Bruno Bispo)

AVHS é uma coletânea temática de histórias em quadrinhos de horror/trash em preto e branco, no formato de uma caixa de fita VHS. A ideia foi homenagear os fil-

mes dos anos 80/90 que povoaram nossas imaginações e faziam mães nos darem broncas quando viam o que tínhamos alugado – missão que a equipe de artistas cumpriu com perfeição, evocando a vibe de grandes clássicos daquela época em histórias originais.

BIZARRA

(Por: Silvio dB.)

Entre carcaças de dinossauros e cidades devastadas pela peste, Bizarra, uma gata branca que dá nome à HQ, carrega em suas patas a esperança e a coragem das fêmeas, na missão de curar o mundo. Uma história de ficção científica, com pitadas de aventura e terror, cheia de reflexões sobre vida, morte, o feminino e o poder transformador da compaixão e do conhecimento. Num momento em que vivemos uma espécie de culto à ignorância e negação do conhecimento científico, trata-se de uma metáfora sobre as “pestes” que nos assolam.

OLGA, A SEXÓLOGA A VOLUME 2

(Por: Thais Kisuki)

Uma sexóloga ‘taradóloga’, que atende clientes com problemas e dúvidas sexuais, mas expõe sua própria vida sexual também, ela trabalha digitalizando antigas fichas de juventude. Parece didático demais falando assim, mas é puro escracho inteligente, com pitadas de feminismo. “Olga, a sexóloga taradóloga” surgiu na internet no final de 2009 a partir da necessidade de se discutir o universo das relações sexuais humanas.

10 DIAS PERDIDOS

(Por: Sam Hart)

Em 1582, 10 dias foram pulados na mudança do calendário Juliano para o Gregoriano. 10 DIAS PERDIDOS conta o que aconteceu nesse espaço de tempo: em um mundo onde magia e ciência se confundem, humanos e deidades estão sendo congelados e Sophya, uma jovem astróloga – assistente de Tycho Brahe e Johannes Kepler – tem apenas 240 horas para salvar toda a magia e a própria humanidade.

MONSTRUÁRIO

(Por: Lucas Oda, Mario Cau, Danilo Freitas, Maria Paula e Cadu Simões)

Lúcia Drummond é uma burocrata. Num mundo fictício onde medos e monstros são institucionalizados, sendo parte indissociável da identidade e Registro Geral da população, ela trabalha digitalizando antigas fichas dos Registros Cíveis de Monstros para o banco de dados do governo. Lá, em meio a colegas inconvenientes e uma tediosa rotina, descobre uma antiga ficha de uma pessoa sem monstro. Ou seja, sem medo. Seu desconforto com o fato levará a uma investigação acerca desta misteriosa pessoa e ao encontro do excêntrico professor Aldo Finsternis, especialista em monstros, e a uma aventura cheia de mistério, suspense e terror, onde sua salvação e ruína podem ser seu medo particular.

Bom pessoal, essas são as nossas recomendações para 2020, espero que gostem e aproveitem bastante todas estas edições sugeridas neste artigo, vale muito a pena!

A ABRA apoia os quadrinhos nacionais desde 1987, quando iniciou suas atividades como Academia de Arte e tem muito orgulho de todos os artistas que são merecedores de todo o reconhecimento!

PREMIAÇÃO

Os destaques do The Best Solidário 2020

Um ano desafiador que nos mostrou que é possível sim, criar uma nova fórmula para continuarmos fazendo história. O medo de não conseguir realizar a mais tradicional premiação da sociedade maranhense era grande, mas além do medo, a preocupação em criar um evento seguindo protocolos seguros, distanciamento entre uma mesa e outra e um limite de público, seguindo todas as orientações da Organização Mundial da Saúde e Governo do Estado do Maranhão.

Mas é o "The Best", todos querem participar. Então, a alternativa para ninguém ficar de fora é usar a força da tecnologia com transmissão de todo evento através das plataformas digitais.

Com ajuda dos leitores e internautas, conseguimos premiar 30 personalidades que mostraram força, determinação e muita inovação durante o ano de 2020, mas antes de tudo, eles mostraram muita calma e responsabilidade para enfrentar qualquer problema que por ventura poderia ocorrer, pois em meio à pandemia que o mundo enfrenta, nós todos estamos em alerta, mas continuamos seguindo com todos os cuidados.

O momento não é de celebração, mas sim, de recomeço de uma nova história, porque 2021, com toda certeza recebe agora o aprendizado que tivemos no passado.

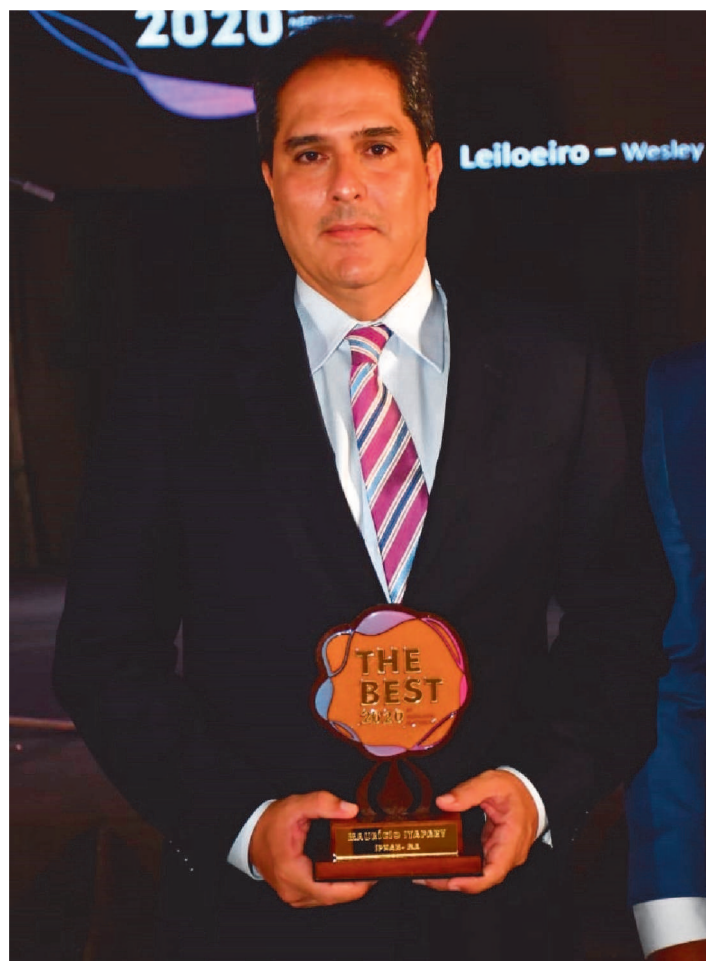
NOVIDADE

A premiação **The Best Solidário 2020** contou a participação especial do **Leilão do Bem**, do **Instituto do Bem** (@institutodobemoficial). A transmissão em tempo real no perfil deste colunista no Instagram (@nedilsonmachado_oficial), que foi acompanhada por muitos dos 23 mil seguidores, e pelo canal do YouTube do **Programa Mandou Legal** (@programamandoulegal), do parceiro de trabalho, Peterson Bruno, que nos prestou este grandiosíssimo favor, a quem todo evento agradece muito. Outro ponto importante foi a entrega do prêmio. Todos os homenageados receberam de pessoas da própria família para evitar contato com terceiros, seguindo uma segurança necessária para o momento.

Conheça as personalidades que representam diversos setores da nossa sociedade:



Os troféus foram confeccionados por artesãos maranhenses com desenho criado pelo arquiteto e design Eduardo Câmara.



O superintendente do Iphan-MA, Maurício Itapary ganhou destaque em 2020 pela brilhante atuação na revitalização do Centro Histórico de São Luís.



A advogada Ana Brandão foi Personalidade do Ano pela sua atuação a frente do Instituto do Bem.



O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, recebendo o troféu The Best, Personalidade do Ano 2020, das mãos de sua esposa Juliana Lula.



O empresário Wagner Caldas, da Inova Ambientes, foi destaque em Móveis Planejados. E recebeu o troféu de Andrea Caldas.



Pela sua atuação assistencialista em prol da advocacia maranhense, Diego Sá, presidente da CAAMA, recebeu o The Best de Marcia Itapary.



O secretário de Estado do Turismo, Catulé Jr. foi destaque pelo trabalho que executou na sua pasta. Quem fez a entrega foi o seu adjunto, Hugo Veiga.



No segmento de Beleza, a agraciada foi Rosane Maciel, do Beauty Lounge WDW e L'Unique WDW, que recebeu o prêmio de seu marido e ex-jogador Wamberto.



Diego Rolim, secretário de Estado do Meio Ambiente, recebeu o troféu das mãos de Luiza Mendes.



No segmento de entretenimento, o destaque foi para o Nosso Canto Boteco. Sua proprietária Viviane Rocha, recebeu o troféu de sua filha Isadora Rocha.



O jornalista NM com Dra. Ana Brandão, do Instituto do Bem (C) com Fernando Cardoso, Patrícia Curvina Braide (E), Janice Braide e Karen Barros

The Best 2020: reconhecimento, inovação e solidariedade I

Sabemos que não está nada fácil reunir amigos hoje na pandemia para realizar celebrações, mas há certas causas que têm pressa e precisamos nos reinventar para vencer os obstáculos, tomar cuidados, confiar em Deus e seguir em frente. Assim foi o The Best Solidário, que, para premiar os Melhores de 2020, teve que criar um formato diferenciado para se tornar um sonho real, principalmente levando em conta o seu tema que foi "Saúde, Solidariedade, Empreendedorismo e Inovação". Graças a parceria com o Instituto do Bem, presidido pela advogada Ana Brandão, vencemos esse desafio. **Fotos: Herbert Alves e Ribeiro Júnior**



O presidente do MAPA - Maranhão Parcerias foi destaque em Administração Pública 2020 e recebeu o troféu dos filhos Mateus e Tiago Nunes



Na sequência: o presidente da Câmara Municipal de Paço do Lumiar (Vereador 2020), Fernando Muniz, com a esposa Rosyana/ Arquiteta do Ano, Fernanda Arouche, com Raissa Valente/ Empresária Fernanda Lisboa, do Chocolates Tapuio (Revelação em Empreendedorismo 2020), com Franci Lisboa



A empresária Luma Silva, da Oui La Vie, destaque em Moda Festa, com o marido Roberto Santos



As cerimonialistas Wallquiria Moraes e Znalda Albuquerque da Mix Eventos (Empresa Parceira), receberam troféu de Kamila Paixão (Villa Reale)



Ana Brandão entregou o troféu ao diretor da TVN, Augusto Diniz (Tecnologia e Inovação)



O presidente do Sinduscon-MA, Fábio Nahuz, recebeu o troféu da esposa Vilma



Destaque Saúde Revelação 2020, Carol Hortegal (UPA Vinhais), com Júnior Viana



Kleyjane Diniz e Diego Franco, do Centro Educacional Maktub, Educação Revelação 2020



Júlio Cesar Muniz, do Gran Lençóis Flat Residence, de Barreirinhas, destaque em Hotelaria 2020, recebendo o troféu do decorador da festa, Roberval Braga

COM PAULINHA LOBÃO

- 12H - CANAL 4.1

SISTEMA Difusora

NOVA 93.1



Equipe do projeto "Casando Heróis" (Inovação em Eventos), premiado especial no The Best Solidário: Kamila Paibão do buffet Villa Reale, as cerimonistas Wallquiria Moraes e Znalda Albuquerque da Mix Eventos e Cerimonial e os representantes parceiros das empresas que participaram desse projeto inédito no Brasil: Tecnopalco, Oui La Vie, Studio Flávia Mota, Bidney Filmes, a cantora Fabrícia, Rairisson Oclon Fotografia, Fernanda Moreno Cake Design e Fernando Castro Design

The Best 2020: reconhecimento, inovação e solidariedade II

A finalidade do Leilão do Bem, realizado pela Vip Leilões, era arrecadar recursos que serão investidos na campanha Mesa Cheia#TodasPeloMaranhão, que trabalha em prol de famílias em situação de vulnerabilidade em todo o Estado. "A vida nos ensina que são com pequenos tijolos que construímos os degraus para transformar o mundo em um lugar melhor para as futuras gerações. Somente alcançamos a realização plena quando estamos diante de ideais mais elevados que priorizem um bem comum. A caminhada foi longa, mas ainda há muito a ser feito", disse a presidente do Instituto do Bem, Ana Brandão, ao agradecer pelo resultado plenamente positivo do evento. Nós, aqui de O Imparcial e da Coluna NM, também só temos a agradecer e muito a Deus por tudo que ele nos proporcionou a fazer e viver. Muito grato pela colaboração de todos que acreditaram neste novo projeto.



O superintendente da FIEMA, César Augusto Miranda, que representou todos os parceiros do projeto premiado "Avança Maranhão", com Fábio Nahuz (Sinduscon-MA)



Bertoldo Rego, Aidil Carvalho e Eduardo Gomes do escritório Rego Carvalho Gomes e Advogados (Advocacia 2020)



Felipe Caramão (Educação 2020), foi representado por Vitor Pflueger, com o secretário de Saúde, Carlos Lula



O publicitário Otávio Ferro entregou o Prêmio Bebida do Ano, a Diogo Simons Alencar (D) da Cervejaria Dona



O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, recebendo os cumprimentos do jornalista NM



Os executivos da Canopus Construções: Fernando Ferreira (Controller) e Cyelthon Jansen (Gerente Comercial)



O empresário Joaquim Barbosa Neto (da Planotopo, locação de equipamentos) e a esposa Ana Patrícia



O casal Geize Soares (Engenharia Ambiental) e o neurocirurgião Maxweyde Freire (Medicina Revelação 2020) recebeu a premiação em casa e gravou vídeo para a Live The Best Solidário/ Os apresentadores Paulo Roberto (influencer digital) e a jornalista Dalva Rego, deram um show à parte no evento. Parabéns

NOVA^{FM}
93.1
COM VOCÊ ONDE VOCÊ ESTIVER!

APP NOVA FM 93.1
 @NOVAFMSLZ NOVA FM 93.1
 NOVA FM 93.1 98 9 9105-8479
NOVAFMSLZ.COM

São Luís, sábado e domingo 30 e 31 de janeiro de 2021



POR SUAS AÇÕES EXITOSAS A FRENTE DA SECRETARIA DE TURISMO DO MARANHÃO, CATULÉ JR. RECEBEU O TROFÉU THE BEST 2020.



CARLOS LULA, NO CENTRO DA FOTO, AO LADO DE ANTONIO NUNES – PRES. MAPA MARANHÃO, CATULÉ JR. E HOMENAGEADOS, SE SENTIRAM HONRADOS COM O RECONHECIMENTO DE SEUS TRABALHOS.

THE BEST – RECONHECIMENTO E SOLIDARIEDADE

O jornalista Nedilson Machado, que assina sua bela e renomada coluna, no Jornal O Imparcial, blog e redes sociais, realizou a 33ª edição da premiação Melhores do Ano - The Best Solidário, que nesta edição, além homenagear os destaques de 2020, teve como atra-

ção especial, o Leilão do Bem, com o propósito de arrecadar recursos para distribuir “cestas básicas” para mães, líderes de família dos 217 municípios e seus povoados, Projeto Social do Instituto do Bem em parceria com a Associação Mulher Empresária de São Paulo. Empresários,

profissionais destacados, empresas e gestores públicos, entre elas, Carlos Lula – Secretário de Estado da Saúde, Catulé Júnior – Secretário de Estado do Turismo e Werther Bandeira – Villa do Vinho, foram homenageados pelos relevantes serviços prestados ao Maranhão. O evento

teve como tema “Saúde, Solidariedade, Inovação e Empreendedorismo”, no formato híbrido e presencial, com transmissão pelo canal do YouTube e redes sociais do jornalista, que é sinônimo de bom gosto e simpatia. Parabéns pela grandiosidade do The Best 2020.



SEMPRE NA VANGUARDA, DRA. MÁRCIA TEIXEIRA DISPONIBILIZA DIVERSOS PROCEDIMENTOS DE REJUVENESCIMENTO E HARMONIZAÇÃO FACIAL.

DE VOLTA AO MARANHÃO

Quem retornou ao seu consultório no Shopping da Ilha, após uma temporada de capacitações, cursos e aperfeiçoamentos na área de estética, foi a Dra. Márcia Teixeira.

Desde o mês de dezembro passado, que a renomada médica esteta estava em Santa Catarina, se especializando ainda mais, para trazer o que há de mais moderno na área da Harmonização Facial e outras técnicas de rejuvenescimento e beleza. Boca, Nariz, Rosto, tudo pode ser melhorado, sem corte, sem dor, com resultados rápidos e surpreendentes.

SUBIU! PIRES FOI BRILHAR NO CEU

Uma merecida homenagem a uma das pessoas mais brilhantes, que passou por nossas vidas. José de Ribamar Pires de Castro Filho, subiu para a morada celestial. Só o céu era o limite para alguém, que chegou aos mais altos níveis de determinação, bondade e amizade por todos, que puderam compartilhar de sua tão nobre simpatia.

Pires, era um dos mais destacados empresários do Maranhão e faleceu na madrugada da última quarta-feira (27), em consequência do Coronavírus. A trajetória do empresário foi marcada pela destacada atuação nas áreas da contabilidade, jurídica, assessoria, comunicação e mais recentemente, no mercado internacional.

De personalidade simples, amável e sempre atencioso, conquistava a admiração de pessoas de todas as idades. Um pai dedicado, um marido exemplar e um amigo para todas as situações.

Fica nossa saudade e gratidão por Deus ter colocado uma pessoa tão maravilhosa em nosso caminho. Nossos sentimentos de pêsames e força aos familiares. Deus conforte o coração de todos.



SEMPRE AO LADO DA ESPOSA, GUGA FERNANDES, COM QUEM COMEMOROU RECENTEMENTE, 25 ANOS DE AMOR INFINITO (BODAS DE PRATA), PIRES DE CASTRO DEIXA FILHOS E UM LEGADO DE PROFISSIONALISMO E DEDICAÇÃO A FAMÍLIA, SUA MAIOR PAIXÃO.



WALLEN DE SOUZA ENTREGA O TROFÉU “MELHORES DO ANO” A APRESENTADORA DE TV, MADALENA NOBRE. PROGRAMA DE TV DESTAQUE DO ANO 2020.



A EMPRESÁRIA, ROSANE MARCIEL É DESTAQUE DO ANO NO SEGMENTO DA BELEZA.



O EMPRESÁRIO FÁBIO LOPES, RECEBE O TROFÉU MELHORES DO ANO, NO SEGMENTO DE LANCHONETE.

MELHORES DO ANOS BY WALLEN DE SOUZA

Mesmo em um momento tão atípico, onde reunir pessoas e talentos é uma tarefa difícil, o badalado promotor, Wallen de Souza realizou no último sábado (23), em uma conceituada casa de eventos em São Luís, a entrega do Troféu “Melhores do Ano”, para profissionais, esportistas e empresas em várias áreas de atuação, que se destacaram no ano de 2020.

Wallen já realiza diversos outros eventos de grande notoriedade e é reconhecido, especialmente, pelo glamour em seus concursos de beleza regionais e com representação nacional. Os programas Nobre e Mundo Passaporte, que é apresentado pelo empresário e publicitário, Marcos Davi estavam na lista de homenageados dessa edição. Honrada e feliz com o reconhecimento. Obrigada!